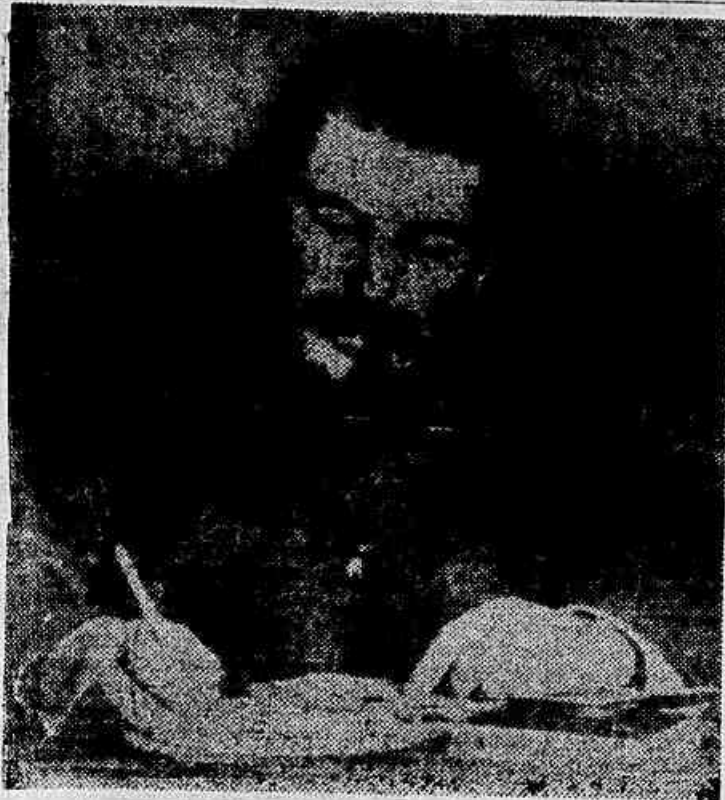


Tentou «fechar» o caminhão e ainda agrediu o motorista.

(TEXTO NA PAGINA 8)



STALIN

MORREU STALIN

Molotov, chefe da organização do Estado ; Malenkov, chefe da organização do Partido — Vychinski parte para Moscou — As palavras de Kerenski, do assassino de Trotsky, de Catroux, de Byrnes, de Eisenhower — O Vaticano manda rezar pela alma de Joseph Stalin — Como reage a imprensa mundial — A hierarquia dos dirigentes soviéticos

(TEXTO NA PAGINA 5)

Continuam votando os professores

BOM DIA

ARTUR MASSENA

Basta mencionar seu nome, para que todos saibam que se trata do Diretor da Câmara Municipal. Evidentemente, os Massena são muito conhecidos na esfera política. Entretanto, Artur Massena, que o nosso redator político, no plano local, tem em chamar

(Conclui na página 5)

Amanhã o encerramento do pleito — Elevado o número de abstenções

(TEXTO NA PAGINA 7)



Fôrças ocultas atrasam a homologação da dissidência dos comerciários

MAIS DE 8.000 TRABALHADORES A ESPERA DO NOVO AUMENTO

(TEXTO NA PAGINA 8)



A comissão de comerciários em nossa redação

SHOW-VOLANTE «Gazeta de Noticias» e «Surpresas O.kay»

Aumenta o entusiasmo em torno das exibições — Domingo próximo, no Riachuelo Tênis Clube

(TEXTO NA PAGINA 4)



Dois aspectos da apresentação do «show-volante» em Bonsucesso

Monumental «Show» de socorro aos flagelados

Hoje às 17 horas, de frente à «gare» da Central, nova apresentação de grandes astros e estrelas do nosso mundo radiofônico

(TEXTO NA PAGINA 8)



Chocolate, Zé e Zilda e Marlene, que hoje à tarde apresentarão suas grandes vozes em favor dos nordestinos

BARCOLINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

No concurso de admissão ao Instituto de Educação foram apenas reprovadas 984 candidatas, entre quase três mil!

(TEXTO NA PAGINA 4)

ANO 78 — RIO, SEXTA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1953 — Nº 52

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bagea

Raptou a jovem abandonando-a à própria sorte

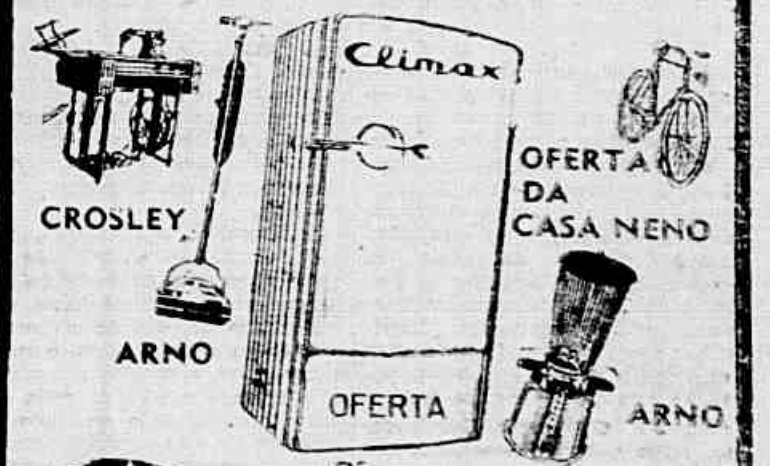
(TEXTO NA PAGINA 5)



Os pais de Norma, quando tiravam a GAZETA DE NOTÍCIAS

GRATIS
CR\$ 20.350.00

Em prêmios aos nossos leitores!



DE **J. ISNARD & Cia. Ltda.**
O Sorteio da Série H será realizado a 25 de março de 1953

NÃO HA FRAUDE
Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude. E, também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 10.ª página deste jornal.

O NOME da Via



Nereu Ramos

Afinal, a "revolta" que prepararam para ajustar o senhor Nereu Ramos, da presidência da Câmara dos Deputados, acabou em uma história tão péssima, que não paga a pena lembrar.

E como o ex-fuehrer de Santa Catarina é de uma vaidade sem limite e de prepotência em mesmo grau, está consciente de que instituiu a dinastia do "candidato natural", a presidência da Mesa, enquanto for deputado.

Mas o que espanta nessa história é a falta de capacidade da Câmara em se demover, em se realizar um pouco mais, tomando novos rumos e iniciando...

(Conclui na página 4)



O Nereu Ramos é democrata...
Ele é o "mítico" Rui Almeida...

O que é afinal?

A FINAL, o que é o Departamento dos Correios e Telégrafos? Justifica-se a pergunta diante do fato de estar o D. C. T. angariando matéria paga, de propaganda, de firmas comerciais, para imprimi-la ao povo. É simples: em buxo do texto dos telegramas que se recebe, fixamos, chapado em vermelho, um anúncio de casa comercial, assas conhecida pelos seus escândalos anuais. Ora, ao que sabe o D. C. T. é órgão federal, vinculado ao Mi-



DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Foi decidido, afinal, no Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, o abandono da chamada Fórmula Lâter para a venda dos "stocks" de algodão adquiridos em 1952 pelo Banco do Brasil. A fórmula, a ser agora adotada, é a do general Anápolis Gomes, presidente daquele estabelecimento.

Se Lâter se sentiu desprestigiado com a rejeição de sua proposta, Lâter não se sente igualmente desprestigiado com a rejeição da sua.

Dois homens — duas atitudes. — que o povo deve cotejar.

STALIN
Está em agonia o generalíssimo Joseph Stalin, ditador de todas as Rússias. Com ele desaparecerá, conseqüente o Manuel Caelano Bandeira de Mello (Bandeirão), o último dos grandes ditadores do mundo. O que representa uma verdade irreversível.

CRISE
Creio que, com o desaparecimento do premier russo, o Governo soviético entrará em crise. Molotov, Beria e outros disputarão o Poder e bem provavelmente se restabelecerá o clima que sucedeu à morte de Lenine.

Não é mesmo, Bandeirão? Não é mesmo, Padre Mourão?

JOÃO ALBERTO
O ministro João Alberto encontra-se presentemente na Argentina, ultimando o nosso tratado comercial com aquele país. João, que anda muito impressionado ultimamente, viaja em companhia de seu médico particular.

Depois dessa viagem, o divertido ministro irá à Europa. Como se passará às custas das coisas públicas?

MINISTÉRIO
Há quem diga que o senador Apolônio Sales está com a moeda azul do Ministério da Agricultura. Eu não creio. Apolônio é senador por oito anos, está muito bem no Palácio Mourão e não é homem valioso.

Mas Horácio Rêgo insiste em dizer que ele quer voltar à pasta da Agricultura.

LUZIAS
Edmundo, o general Artur Coimbra, presidente da Associação dos Deputados dos Direitos do Homem, é qual líder na Bahia. Suspeito, aliado pois tem a qual, logo a seguir, promanam o Lado Ignócio Dominguez vice-presidente daquela entidade.

ROBÉLIO JÚLIO
Robério Júlio, o elegante redator da Mc Eschen, foi visto ontem solitário pela rua México. Por que todo é "clit", julia? Você ia se encontrar com alguma?



A MORTE DE STALIN

G. MOURÃO

Morreu Stalin. As notícias racionais, como é de hábito atrás da Cortina de Ferro, tanto podem significar que o homem continua agonizando como que o cadáver já está sepulto. Tanto pode ter morrido ao golpe daquele Deus em que ele não acreditava e diante do qual já foi julgado, como ao golpe do punhal de seu camarada Beria ou da pistola de Malenkov. Não é tanto a figura humana do ditador morto que interessa ao noticiário, mas o destino da ditadura poderosa e dos exércitos de escravos que ele comandava.

A própria indiferença com que foi recebida pelo mundo a morte de Stalin, como homem, constitui o mais exato julgamento de sua pessoa. Que diferença entre o desaparecimento deste homem colocado a testa de um dos maiores impérios da terra, e a morte de Napoleão, por exemplo, na amargura de seu exílio? O morto do Kremlin não conseguiu sequer provocar aquele espantoso estremecimento humano que sacudiu o século diante da morte wagneriana de Hitler ou da tragédia grega em que se enrolou o cadáver mutilado do Duce. E' que faltava ao poderoso tirano aquela sombra de grandeza humana que, antes dele até os mais sombrios despotas souberam manter.

E neste episódio se pode resumir o próprio julgamento do comunismo, cuja natureza e uma negação do "pathos" humano mais elementar. O comunismo não produz o mártir, o santo ou o herói, mesmo quando as vivências sistematicamente diluídas na massa, se concentram numa figura isolada, como no caso do ditador que acaba de morrer. A morte de Stalin não comove. Não toca o coração com aquele toque misterioso e profundo que o homem comum experimenta no mais íntimo de seu ser, mesmo diante da morte do adversário ou do renegado. Para citar um exemplo rasteiro: a morte do bandido Lampião teve, um fundo emocional muito mais sensível que a de Stalin.

Nem mesmo sua prodigiosa carreira de aventureiro político, que transformou o pequenino seminarista da Geórgia de saltador de um banco em saltador de um império, logra despertar o fascínio de aventura a que nenhum de nós se escamoteia.

De onde esta desnaturada circunstância que consegue silenciar mesmo a mais eloquente das coisas da vida, que é a morte? De onde a causa deste desnaturalamento as fontes mais puras e incontaminadas do ser humano? De onde esta força de podridão que nos deixa a nós próprios, perplexos e desencantados, diante da morte muda?

A resposta a tudo isto estará na própria negação da vida que é o sistema de que o morto do Kremlin se torna símbolo. E é por isto que, diante do poderoso defunto não temos sequer o gesto maquinal de curvar a cabeça nem de pedir que a terra lhe seja leve.

matéria da Vinção, e não agência de publicidade de ninguém. Poderia, no máximo, fazer a sua própria, mas não propaganda comercial remunerada, como ocorre presentemente. Além disso, é uma concorrência desleal às verdadeiras agências de publicidade.

Quando, sem deixar de ser um defensor para o expedidor, que paga e carrega nas costas uma propaganda, e para o destinatário que, junto ao texto, encontra algo estranho e sempre indesejável. Afinal o que é o D. C. T.?

CHÁ
Fui, ontem, em companhia do deputado Armando Falcão, tomar um chá (de há muito prometido) na A Brasileira. Encontrei Manduca impressionadíssimo com o que viu no Nordeste, reflexo da incúria do atual Governo da República, Falcão, a meu ver uma das mais fortes vocações políticas já surgidas no Brasil.

O que o deputado cearense me narrou calou-me profundamente no espírito. E obrigada pelo chá, querido.

NILÓPOLIS
Nilópolis está apresentando uma similitude notável com Duque de Caxias. O far-west caixense ali instalou sua poderosa sucursal, posando de Terócio e enviando deputado Lucas Figueira, a quem Abelardo Mata chama de contraventor contumaz. O mais lamentável de tudo é que, assim, se entrava a marcha de um dos municípios mais prósperos do Estado do Rio de Janeiro.

Lucas Figueira, como todos, deve procurar uma liquida para se enfiar.

E.R.C.
Segundo informa o Ibrahim Sued, o Dr. Dinarte Dornelles foi visto num dos bares da cidade em companhia do deputado Edilberto Ribeiro de Castro (UDN, Rio de Janeiro).

O Dr. Dinarte que se precavenga, pois burrice pega. O Sá Tinoco pegou a dele do Edilberto. Pergunte a ele, doutor.

R.T.
O quilométrico Bileto Tinoco terminou por abandonar o PSD, para ingressar no PSP de Agostinho de Barros. Consumou-se assim mais uma traição política. Mais uma vez, a cidade ao vento centrou o cidadão, no caso o governador Amaral Pereira.

Mas de nada valeram minhas palavras. Bileto quer saber o que é que a coixinha tem. Para viver tanta falácia.

O paião do dia
Eh, há, há, querente e péssimo. O rabino Horácio Lâter, que acaba de ser derrotado no Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, submetendo-se a um grande exame político. Mesmo assim, maltratado e maltratado não abandonou seu velho hábito de bufão.

Sai, paião! Sai, derrotado! Sai, incapaz!



Para GIOCONDA Sorrir

A MÃO



A mão, meus filhos, é um dos órgãos por excelência dos humanos. Com ela se fazem as coisas. Com ela se fazem os instrumentos ditos manufaturados. E com ela se fazem muitas outras coisas mais...

Sobre esse assunto, isto é, sobre a mão e os encantos prazeres que ela proporciona, conversava eu ontem com o Plínio Salgado, o simpático galinha mística da literatura nacional, em presença do Augusto Frederico Schmidt, o amoroso galo branco, do Pompeu de Souza, do Diálogo Carioca (oposicionista engraçado, pois gosta muito de dinheiro do Governo...) e do Gabriel Lagomela, este um democrata autêntico, que conhece sobretudo a vida progressiva do Plínio, no «Estado de São Paulo» ou no «Correio Paulistano», se não estou em equívoco.

«O caso é, Frei Cognac, — comentou comigo, cacarejando sempre, o «Doutor» Plínio Salgado — que, por causa dessa história de mão, houve uma vez um sbodes danado com um turco lá em São Paulo. Calcule o senhor que o homem estava noivo. Todas as noites ia ele se encontrar com a pequena no Bra, no trecho mais escuro...»

«Cruz!»
«E lá ela lhe dava a mão. E ficava o turco horas inteiras senhor absoluto da mão dela...»

«Até aí nada de mais, filho. Não havia propriamente perigo...»

«Acabou, porém, Frei Cognac, que um dia o turco resolveu mesmo se casar com a pequena...»

«Pois não fez mais do que o dever dele...»

«Espere um pouco, Frei Cognac. Lá na Igreja, quando o Padre, segundo a praxe, lhe perguntou se ele queria mesmo a mão da moça, o turco limitou-se a responder, meio espantado:

«Ora, meus vigário, olha bra «Papai! Então, eu estou aqui bra querendo só mão dela? Mão dela eu já conheço e já tenho há muito tempo...»

FREI COGNAC

NOTA — Por intermédio do Embaixador, recebi recado do Doutor Getúlio, transferindo para amanhã nosso despacho semanal. Oremos: F. C.



PENSANDO

O Holandês é um bom cidadão, transigente em formas exóticas de vocabulário indiano.

O HOLANDÊS É UM BOM GRAMÁTICO: BRIGA, ATÉ, CO O VENDEVAL, POR CAUSA DE UM TERMO (PRÁTICO) TEVE GRIPE INTESINAL.

Despeito

CONTINUA o Sr. Wagner Estelita Campos, em seu cassange diário em um dos nossos matutinos, a despejar a sua baba de despeitado com a Prefeitura. Agora acusa gregos e troianos pelas mãos que golpe a P. D. E., mas antes pretendeu desmoralizar o judiciário e intimidar os nossos juizes com sua campanha suscitada e desonestada. A verdade é que esse escriba de má nota estaria ver alto funcionário municipal, pela janela, ganhando centenas de milhares. Seu nome estava na pauta testamentária do Sr. João Carlos Vira, antes que arcaia mortalmente e fizesse a sua última vontade. Mas o Sr. Wagner Estelita Campos quer se mostrar a tal no primeiro dia do pessoal da Prefeitura e abra guerra e troia nos agora, como se tivesse autoridade para tal. Vá andar, despeitado, refilando tesouraria e exultando procurador.

MAL COMEÇO

UMA das maiores e mais torpes injustiças que se perpetraram neste país, foi contra os servidores do extinto Departamento Nacional do Café, postos na rua sofisticadamente, com uma ridícula indenização, que mingua ainda mais se o servidor se recusava a assinar um requerimento impresso solicitando sua demissão. Essa torpe e vergonhosa injustiça teve aspectos gritantes ainda de imoralidade absoluta, posto que enquanto dezenas e dezenas de servidores, com oito, dez, e até quinze anos de serviço eram atirados na rua da amargura, os de um, dois e três anos ficaram, protegidos, pendurados nos cargos. Mas não só esses; houve os que admitidos três ou quatro meses antes da degola, ficaram no emprego porque eram empistolados; houve mais ainda, os que vieram depois do decreto de extinção, admitidos ao seio dessa imoral Comissão Liquidante que levou anos em pleno parasitismo administrativo e comendo toda sorte de abusos e amoralidades. Enquanto, os antigos servidores vieram para a rua, passar toda sorte de necessidades. Famílias inteiras ficaram, de um dia para outro, sem pão, e não foram poucas aquelas que tiveram de liquidar tudo, para se meterem em um padrão de vida além do baixíssimo. Apesar dos esforços da solidariedade humana, não foi possível impedir que as necessidades mais agudas estivessem presentes em milhares de lares brasileiros. Enquanto isso, os apaniguados e as apaniguadas e "protegidos" do antigo D.N.C., continuaram usufruindo do ganho regular e do parasitismo dentro dos quadros criados pela Comissão Liquidante.

Entretanto, veio a lei criando o Instituto Brasileiro do Café, que já recebeu todo o acervo do extinto D.N.C. das mãos daquela Comissão. Esperava-se que o I.B.C. começasse a sua vida de forma digna e de acordo com os preceitos legais e as expressas recomendações do Presidente Getúlio, que deseja ver todos os antigos servidores injustiçados do D.N.C. aproveitados decentemente no I.B.C. e sem prejuízos das vantagens todas. Infelizmente, passa o tempo, e a direção do Instituto Brasileiro do Café não chama os antigos servidores, embora os seus pregoeiros assoalhem por aí, para despistar, que está em vias de serem todos reintegrados devidamente. Passam-se os dias; passam-se as semanas e os meses, e nada. Dizem que comissões organizam os quadros do pessoal, com os cargos e carreiras várias, para o aproveitamento. A verdade porém, é que o rebuscalho, com raras exceções, que ficou no seio do extinto D.N.C. e na Comissão Liquidante se empenha em tomar de assalto os cargos e funções por todos os meios e modos, embora a clareza do texto legal que diz que os cargos, funções, etc., do quadro do pessoal do I.B.C. só poderão ser preenchidos pelos antigos servidores demitidos, com todas as vantagens que desfrutavam à época da dispensa, inclusive das comissões. Apesar disso, os "donos" do I.B.C. que não são os membros da Diretoria, mas as raposas que ficaram com os ratos nos armazéns da rua Sacadura Cabral, e que vão inflando a direção do I.B.C. e procrastinando odiosamente o cumprimento da lei.

Por várias vezes o Presidente Getúlio acentuou a urgência desse aproveitamento, rigorosamente dentro da lei, sem o menor arranhão nos direitos dos funcionários, e até agora a direção do I.B.C. parece ter feito ouvidos moucos. Será que deseja a mesma que os sacrificados recorram à Justiça, quando a lei é tão clara e inofensável? Seria de espantar, e por isso mesmo, desta coluna, endereçamos um apelo ao Presidente Getúlio, em nome de centenas e centenas de servidores injustiçados, que esperam que o I.B.C. se dê a honra e ao luxo de cumprir a lei em toda a sua plenitude.

(Conclui na página 4)

Para Seu GOVERNO

CONVERSA DE COREANOS

(Charge de Michel Simão)



Recruta mal informado — Tá pra nós, Fu-Man-Chü. Agora, vamos ter "pães de Molotov"...

A IMPRENSA CHILENA CONTRA PERON

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

CINZEIRO



Olha. Ele continua a ler. Fuma outro cigarro e, quando o mudo no cinzeiro, sem um gesto súbito. Veda com as mãos morenas de sol os olhos claros do seu príncipe.

— Adivinha quem é, querido? É alguém que quer dar um passeio com o seu maridinho. Tá bem?

O querido acha que sim e lá vão os dois. Você está fazendo com os seus olhos escuros de aros dourados e os grandes peixes que nadam no seu vestido novo de praia. Pelo braço dele, feliz, tem vontade de ir andar com um pé só, como quando era menina. Uma grande volta pela praia repleta. No regresso, antes das compras, larga de repente o braço do marido e diz-lhe que a espera: já que estão passando em frente da casa da costureira, vai até lá um minuto, para ver como vai a estola que mandou fazer. Um minuto são os trinta minutos que contam toda meia-hora. Finalmente, desce correndo a escada e pede desculpas pela demora. Ele estava sério, mas, agora, sorri. Você é um encanto, quando está assim corada.

— Não vamos, ainda, comprar as frutas, meu amor? Uvas pretas, ameixas, duas maçãs enormes. Você põe tudo na sacola, pendura-se de novo no braço forte dele e acha que nunca teve tanta alegria do viver como naquela manhã.

— Mas... que é aquilo? Não é o carro do bombeiro diante do nosso edifício? E quantos gente, meu Deus! Que será que aconteceu?

Que será? Você vai entrando e todos a olham como se fosse a estrela de uma companhia. Será possível? Chave não precisa, não. Está arrombado o seu pequeno apartamento. E, lá dentro, é como se vândalos tivessem entrado. Um grande vão chamuscado para mostrar o lugar onde ardeu o divã, cujos restos já haviam sido retirados. Tombada a jarra com flores, pretas as paredes, queimados alguns tectos, partido o cinzeiro da sorte. E lágrimas, muitas lágrimas.

O que você ignora é o pânico, o abalo, o pavor dos moradores das dezenove apartamentos seus vizinhos, quando viram os corredores cheios de fumaça, sem saber de onde vinha o fogo, até que descobrem que era do seu apartamento. Do cigarro que você jogou no cinzeiro e tombou, depois, no divã. Compreende agora? O susto das crianças, o terror das mulheres, o corre-corre, os gritos, os pedidos de socorro, uma multidão dentro e fora do edifício, o desespero pelo fato de ninguém saber onde estavam os donos do apartamento incendiado, as providências tumultuosas, antes da chegada dos soldados do fogo, os habitantes do prédio ameaçados, todos padecendo, muitos chorando, devido ao seu pequeno gesto descuidado, que, eu bem sei, você não repetirá, pois lhe custou prejuízo, vergonha e dor, tudo muito merecido, no entanto. Mas, e o sofrimento dos outros, que não tiveram culpa?

PENSAMENTO

Em contacto mais profundo com o mundo objetivo, o nosso poder de idealização cresce de modo quase mecânico.

ROTEIRO DE BELEZA

Dizem os entendidos que, já na antiguidade, as mulheres belas tra-



lavam da cútis por meio de máscaras nutritivas, adstringentes ou apenas distensoras. E, para tal fim, usavam sucos de frutas e flores; produtos animais; resinas e selvas.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Acalorada discussão entre os líderes do Governo e da minoria — Acusações pessoais recíprocas



Alberto Torres

A sessão de ontem, da assembleia fluminense transcorreu em ambiente extremamente agitado desde a abertura dos trabalhos quando o presidente da Casa foi acusado pelos Srs. Alberto Torres, José Manhães, Mário Vasconcelos e outros, de desrespeitar na véspera, o regimento interno quando presentes 17 deputados não realizou a sessão por falta de número, declarando que só se encontravam na Casa 13 representantes, até aos acalorados debates travados entre os tradicionais "inimigos cordiais", o líder udenista Alberto Torres e o líder do governo Arnaldo de Matos.

A discussão entre esses dois representantes assumiu proporções de certa gravidade por haver desembarado para o terreno das retaliações pessoais com a

Política do Distrito

NA PREFEITURA também existe um Serviço de Bem-Estar Social. Seu presidente é Guilherme Romano, o mesmo que tanto se distinguia à frente dos comandos sanitários, no tempo do prefeito Hildebrando de Góis.

Romano, que é proprietário da Casa de Saúde "Santa Lúcia", em Voluntários da Pátria, entende mais do que ninguém do risco.

Entretanto, no Bem-Estar Social, tem se revelado verdadeiro fracasso. O secretário de Saúde já deve ter um dossier das queixas que lhe são feitas.

Efetiivamente, Romano que desfruta do bafejo oficial do Catete, não tem correspondido ao que dele se esperava. Toda a imprensa já noticiou com destaque que os parques proletários, não obstante a portaria do Prefeito isentando-os de pagamento de alugueis, continuam contribuindo para a Prefeitura. A arrecadação mensal atinge a 170 mil cruzeiros, que não são recolhidos aos cofres públicos.

Por esse motivo, o secretário de Saúde será obrigado a levar o fato ao conhecimento do prefeito Dulcídio. E o chefe do Executivo não vai poder continuar sendo desautorado por um de seus subalternos, nem que este desfrute dos mais poderosos pistoleiros do mundo.

Vicente de Carvalho, um de nossos mais prósperos subúrbios, conta atualmente com um clube amador intitulado Montese S. C. Dirigido por Astelíades Pimenta, o clube amadorista vem cumprindo sua finalidade, com o incentivo de todas as famílias locais.

Os políticos, todavia, quando soberberam do prestígio do clube, que possui inclusive auto-falantes de grande potência, trataram de colocar suas spear-heads. Edgard de Carvalho, Rubens Cardoso, Gama Filho e José Romero, para falar apenas nos mais conhecidos, já fizeram suas tentativas em transformar o Montese num núcleo eleitoral. Astelíades, entretanto, declarou-nos que no clube não pode prevalecer a política.

SE OS POLITICOS quizessem se tornar simpáticos aos olhos dos montesinos, por que não lhes resolvem um de seus problemas? Em frente ao clube, por exemplo, tanto a parada de bonde do lado direito como a outra, ficam a quase um quilômetro. Não seria difícil trazer-lhes para a porta de Montese S. C.

DULCIDIO esteve ontem no Rio Comprido e em São Cristóvão, examinando os buracos e a sujeira locais. Na semana do Carnaval, por ordem do Prefeito, os buracos estiveram proibidos de ser abertos. Passada a época momeca, nunca se abriu tanto buraco. Que o diga Dulcídio...

OS PROFESSORES de ensino supletivo aprovados em concurso são pouco mais de 400 enquanto as vagas não passam de 204. O prefeito, todavia, assinou decreto criando 678 lugares na Secretaria de Educação. Sem comentários...

ARTUR MASSENA, faixa-preta da política local acha que a recomposição da Mesa Diretora no Legislativo tem que ser feita mesmo na base do PTB. A confusão só poderá ser travada em torno dos outros postos subsidiários.

"O discurso de Peron é desconcertante para o mundo e lastimoso para nossa condição de povo livre, digno e soberano" — diz o Diário Ilustrado — Outras opiniões semelhantes dos periódicos de Santiago

SANTIAGO, 5 (AFP) — A imprensa opositora chilena atacou duramente o discurso pronunciado pelo presidente Peron em Buenos Aires, ao regressar de Santiago.

— «El Debate», sob a assinatura de seu diretor Octavio Marfan, analisa o discurso, dizendo que se alega pelo fato de Peron haver dissipado dúvidas acerca da soberania de cada país, restando a declaração: «O governo e o Estado argentinos».

— «O jornal acrescenta mais adiante: — «Há muito tempo desapareceu, entre nós pelo menos, o traque do trabalho por comida e intercâmbio, a troca de matérias primas por alimentos».

— «O Diário Ilustrado», publicando, entretanto, o mais forte artigo em sua página editorial, com letras destacadas, e diz: — «O discurso de Peron é desconcertante para o mundo, é lastimoso para nossa condição de povo livre, digno e soberano».

O jornal diz que desse discurso restam «gestos, convites e palavras que este país não pode deixar passar sem uma réplica franca, enérgica e altiva».

Referindo-se à frase de Peron, de que «desde hoje os chilenos serão considerados compatriotas por todos os ar-

ATROPELAMENTO NA PÇA. DA REPÚBLICA

Anísio Barroso Lenitz, brasileiro, branco, casado, com 45 anos de idade, diplomata, morador à rua Hilário de Gouveia, 30, apto. 503, foi atropelado por auto não identificado, na Praça da República, perto da rua Buenos Aires.

Com fratura da mandíbula, afundamento do molar esquerdo e ferimento contuso na região occipital, a vítima foi removida para o Hospital dos Servidores Públicos, após ser medicada no H. P. S.

PAGAMENTOS NO TESOIRO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 6, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 9.º dia útil ou seja:

PENSIONISTAS: Pensões especiais — fôlhas 6001-6010 — letras A a Z. Diversas pensões reunidas — fôlhas 6101-6106 — letras A a Z.

DR. ADOLPHO STAERKE CLINICA DE SENHORAS LIVRE DOCTORA DA FACULDADE DO BRASIL Consultório: RUA ASSEMBLEIA 58-1.º andar Tel. 42-3835 Residência: RUA ADALBERTO ARANHA 88 Tel. 48-5692

O NOME DO DIA

(Conclusão da página 3) tivas. Dir-se-ia um aglomerado de apático e inepto, e não uma assembleia legislativa. Está sem vitalidade a Câmara; está morrendo por falta de imaginação, talento e cultura. E a prova irrecusável é a aguentar o Sr. Nereu Ramos anos a fio, um homem sem espírito, sem graça, de mediocre cultura e nenhum talento, a não ser no jogo para estar sempre bem. Com sua cara é bem o Sr. Nereu Ramos o grande e completo retrato da Câmara inteira. E a moldura dele: o inafável Rui Almeida.

MAL COMEÇO

(Conclusão da página 3) De todas as partes nos chegavam reclamações desses servidores, já desesperados, e os apelos angustiosos para que se não adie mais esse aproveitamento, e por isso nos dirigimos ao Presidente Getúlio, defensor e amigo dos injustiçados do D.N.C. para que não permita ao I.B.C. prosseguir em estrada tão tortuosa, sob esse ponto de

COM GETÚLIO OS PREFEITOS AMERICANOS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

No Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem à tarde, a visita dos prefeitos americanos e altos funcionários municipais dos Estados Unidos da América, Canadá e Porto Rico, que se encontram de passagem pelo nosso país após terem participado do Congresso Interamericano de Municípios realizado em Montevideo. O Presidente da República que se achava em companhia do prefeito Dulcídio Cardoso, do general Aguiñaldo Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência, e do seu ajudante de ordens, capitão José Henrique Acioli, recebeu os visitantes no salão nobre, onde foram introduzidos pelo ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial. O Chefe do Governo manteve prolongada palestra com os prefeitos, ocasião em que indagou dos resultados alcançados na corvaya recentemente realizada em Montevideo. O Prefeito da cidade de Arkansas, Sr. Loy, também representante especial do governo dos Estados Unidos da América após fazer a entrega a S. Excia. do diploma que confere ao Presidente Getúlio Vargas o título de «Cidadão do Estado de Arkansas» manifestou o desejo de que o primeiro magistrado do país visitasse o seu Estado, salientando a simpatia que os norte-americanos têm por S. Excia.

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA ASSEMBLEIA 91 C/R 23 370 819/00 Capital e Reservas

Show-Volante "Gazeta de Notícias" e "Surpresas Okay"

Aumenta o entusiasmo em torno das exibições — Domingo próximo no Riachuelo Tênis Clube, mais uma apresentação — A cativante colaboração do comércio do bairro

Aumenta o entusiasmo em torno das exibições do nosso show volante GAZETA DE NOTÍCIAS com «Surpresas Okay», o qual tem tido grande repercussão entre o povo. Pode-se dizer que ele já se tornou vitorioso, caindo no agrado geral.

Constantemente vimos recebendo cartas de fãs e leitores que nos solicitam, com empêno, a exibição do «show» nos bairros em que residem, bem como telefonemas de estímulo e pedidos de informações, o que demonstra, evidentemente, o interesse dos nossos leitores em aplaudir os artistas integrantes «cast» do «Show-Volante».

DOMINGO NO RIACHUELO TÊNIS CLUBE, ÀS 20 HORAS

O Riachuelo Tênis Clube a prestigiosa entidade, oferecerá ao seu seleto quadro social um espetáculo de gala, com a exibição do nosso «show» que vem sendo cuidadosamente preparado. Prevê-se outro retumbante sucesso, a exemplo do que foi obtido por ocasião da nossa «avant-première», em Bonsucesso, na Praça das Nações.

SHOW EXTRA

Em virtude de o «show» a ser apresentado no Riachuelo Tênis Clube destinarem-se exclusivamente ao quadro social daquela entidade, nosso Departamento Artístico está providenciando a escolha de outro local onde o público também possa assistir ao espetáculo volante. O local do «Show Extra» será previamente anunciado aos moradores do bairro, bem como aos nossos leitores pela GAZETA DE NOTÍCIAS.

LUSTRA MOVEIS «MAMAE-DOLORES» PATROCINARA O «SHOW»

Haverá distribuição deste insuperável produto, orgulho da Empresa Industrial de Tintas Sardinha, às donas de casa presentes.

CONTINUA A ADESAO DE COMERCIANTES

Todos os comerciantes do bairro nos hipotecaram solidariedade e vários deles, apoiando, de maneira cativante, a nossa iniciativa, ofereceram brindes que daremos ao povo mediante sorteio no local.

Citamos, abaixo, as firmas que vêm emprestando o seu valioso concurso para o êxito do nosso «Show-Volante», dotando-o de novidades:

Mercadoria Riachuelo, Sapataria Sandra, Papelaria e Livraria Riachuelo, Panificação Principal, W. Machado, Casa Jair, Farmácia Pinto e outras. Agradecemos ao proprietário do Atelier Flash-Foto, que comprou o «show», colocando à nossa disposição técnicos fotográficos.



Sexta-feira, 6 de Março

Amor platônico — Um anúncio publicado neste matutino por um apaixonado: «Juliete — O seu procedimento de ontem de noite deixou-me atônito: não me acusa a consciência de haver-lhe ofendido, e se o fiz, creia que foi sem querer. Se notou alguma indiferença, de mim para consigo, é porque assim julguei conveniente para afastar desconfinças. Faço muitas conjecturas, sem talvez acertar com nenhuma: a impaciência em que estou obrigada a lançar mão deste meio. Se, porventura, ler, peço-lhe que, de qualquer modo, me tire quanto antes desta aflição irracional. Creia Juliete, nos meus protestos: o que não lhe mintei em coisa alguma e partilho do seu justo sofrimento.»

Mecenas da instrução — «Os Srs. barão de Mesquita, J. C. Rinalho Ortigão, Antonio Vieira da Cunha, Francisco Leite Ribeiro Guimarães e Francisco Moniz de Souza, ofereceram o donativo de um conto de réis para auxiliar o curso noturno da freguesia de Santa Rita.»

Discurso do Rei de Portugal — «Fis a peroração do discurso lido pelo Rei de Portugal, Sr. D. Luiz I, na abertura das Camaras — «Dignos pares do reino, e Srs. reputados da nação portuguesa. Os negócios de que ideis ocupar-vos merecem a vossa elevada atenção, e estou certo de que lhe prestareis com a sabedoria e prudência de que tendes dado tanta prova. Pela minha parte confio inteiramente no vosso esclarecido patriotismo, e unido convívio, espero, com o auxílio da Divina Providência, que continuaremos a empenhar-nos, como até agora, em promover a felicidade da nação.»

Raptou a jovem e abandonou-a à própria sorte

Complicada história de uma jovem falecida no Pronto Socorro vitimada por uma comção cerebral

Há tempos, Norma de Oliveira Batalha, de 18 anos, estudante da Escola Textil do SENAI e funcionária da «A Nota», conheceu o motorista José Sanches Neto, morador à rua Enes Filho, número 575.

Conheceram-se no carnaval do ano passado. Como o motorista,

missário Omar Cardoso ali de serviço, apresentou aquela contra o motorista José Sanches Neto.

Essa autoridade, segundo declarações do próprio casal a nosa reportagem, designou o guarda ali de serviço, para efetuar a captura do motorista, que havia sido visto com a menor Norma no interior de um taxi, quando atravessavam a rua Couto, na Penha.

A DELEGACIA DE MENORES NO CASO

Encaminhados pelas autoridades do 21.º Distrito Oficial, os pais da fugitiva procuraram a Delegacia de Menores, onde fizeram registrar a queixa do desaparecimento da menor Norma tendo sido, então, iniciado diligências para a descoberta de seu paradeiro.

ENCONTRADA PERAMBULANDO NA VIA PUBLICA

Já nos primeiros dias do mês o investigador Claudionor Pulz, daquela Delegacia, encontrou a menor Norma perambulando em



Norma Batalha, a infeliz vítima

emprego, da firma Companhia Máquinas Hobas & Dayton, vendedor de balanças, tivesse a seus cuidados a caminhonete chapa número 60-52-89, que guardava em casa, começou a transportar a menina para o trabalho e para a escola.

As relações entre ambos começaram a se estreitar, as intimidades cresceram, até que José Sanches Neto, passou a ser recebido em casa de Norma Batalha.

DISCORDAM OS PAIS DA JOVEM

As coisas estavam nessa situação, quando os pais de Norma Batalha, Sr. Afrânio Lacerda, alfaiate e senhora Olímpia de Oliveira Batalha, residentes na rua Ururú número 20, em Braz de Pina, começaram a intervir no namoro da filha.

O MOÇO ERA CASADO

Norma, como era natural, discordou das intervenções dos pais.

Entretanto, dias depois o Sr. Afrânio Lacerda, descobriu que o motorista era casado. Vai à sua residência, sita à rua Enes Filho, barracão número 575, e encontra a esposa do namorado de sua filha, senhora Julieta dos Santos Sanches.

PESSIMO ESPOSO E MAU PAI DE FAMILIA

Ouvindo a esposa de José Sanches Neto, soube o Sr. Lacerda que o motorista além de ser casado e ter dois filhos, é dado a aventuras amorosas, razão por que vive a maltratar sua esposa e filhos.

ACABOU SEDUZINDO NORMA

Apesar de saber da situação do motorista, Norma continuou a namorar José Sanches Neto, botando também seu namorado ao par do que lhe dizia seu pai em casa.

Surgiram, então, vários atritos entre o pai de Norma e o motorista da «Cast-Davton», quando na madrugada da última quinta-feira, Norma desapareceu da casa de seus pais.

Soube, então, o pai da jovem que sua filha havia sido raptada pelo motorista casado e que tomava em infelicidade-la.

QUEIXA A POLICIA

Em estado de desespero, o Sr. Lacerda acompanhado de sua esposa, a senhora Olímpia Batalha, compareceu à Delegacia do 21.º Distrito Policial e ao co-

MORREU STALIN

Molotov, chefe da organização do Estado; Malenkov, chefe da organização do Partido — Vychinski parte para Moscou — As palavras de Kerenski, do assassino de Trotsky, de Catroux, de Byrnes, de Eisenhower — O Vaticano manda rezar pela alma de Stalin — Como reage a imprensa mundial — A hierarquia dos dirigentes soviéticos

HORA DO FALECIMENTO
MOSCÚ, 5 (A. F. P.) — STALIN MORREU ÀS 21,30, HORA DE MOSCÚ.

TESTAMENTO POLITICO

LONDRES, 5 (A. F. P.) — «Stalin deixa um testamento político, preparado há algum tempo, na previsão de sua morte», escreve hoje Cecil Melville, redator diplomático do «Evening News», prosseguindo: «Neste documento, estipulou o líder soviético que os poderes supremos no Partido Comunista e no Estado Soviético, que reunia em suas mãos, seriam por ocasião de sua morte, divididos entre Molotov e Malenkov; Molotov chefe da organização do Estado; Malenkov, chefe da organização do Partido».

Cecil Melville acrescenta que estas afirmações se baseiam em informações chegadas às capitais ocidentais e que representam, também, «a opinião refletida do Conselho de Segurança Nacional dos Estados Unidos».

«Segundo as mesmas fontes, afirma o comentarista, a luta final pelo poder supremo, pela sucessão pessoal e total de Stalin começava muito breve.

Até que a luta se tenha decidido, conclui Melville, a política soviética para com o Ocidente não mudará e se limitará a seguir a linha de «consolidação da potência e do regime soviéticos, decidida em Moscou, no Congresso do Partido Comunista de toda a União Soviética».

Desde o início da guerra fria, isto é, desde o fim da segunda guerra mundial, os especialistas do «Planning Staff» do Departamento de Estado, sobretudo os que se especializam em questões russas, inclinam-se sobre o problema das possíveis consequen-

cias do desaparecimento de Stalin. Era um problema acadêmico, um pouco com os temas de manobras dos Estados Miores ou os «Kriegsspiele» dos generais prussianos.

Desde a noite de 3 para 4 do corrente, este problema é real e para resolvê-lo, os técnicos do «Planning Staff» não podem transmitir à Casa Branca mais do que dados acadêmicos. É uma lacuna que só será preenchida quando chegarem a Washington, fatos dignos de fé.

Entre estes, esperam-se, inicialmente, declarações do Kremlin e a publicação das decisões que ali serão tomadas. Esperam-se, também, as informações de origem especial que por reagrupamento, poderão fornecer indicações mais ou menos precisas sobre as modalidades de ascensão ao poder supremo, na Rússia, de um homem novo ou de uma nova equipe.

Continua a ter lugar de destaque o nome de Malenkov. Mas a tura das relações internacionais, daquele que deu seu nome à doutrina comunista ortodoxa compreende ainda Molotov e Beria.

Os dados do problema surgido à frente dos conselheiros do presidente Eisenhower comportam, contudo, aspectos que fazem parte da história, na medida em que esta constitui uma espécie de jurisprudência para a evolução futura das relações internacionais.

Segundo indicações dadas por certos técnicos governamentais americanos, esses aspectos são, os seguintes:

1) — Stalin é o homem, o único homem da época contemporânea que deu a política mundial da União Soviética e ao comunismo, como movimento organizado em escala mundial, seu

cunho pessoal. Na Rússia, era ele o último sobrevivente dos que «fizera» a revolução de 1917. Era, portanto, o último dos dirigentes russos que puderam personificar o aspecto revolucionário do comunismo soviético. Homens como Malenkov, Beria e mesmo Molotov não fizeram mais do que crescer à medida que o regime soviético se estabelecia firmemente na Rússia.

2) — Na medida em que o comunismo apresenta aspectos de uma verdadeira religião, «deus vivo» está às vésperas de entrar para o domínio da lenda. Sua memória pode justificar um culto compreendendo grandes padres e missionários, mas Stalin não estará mais, em pessoa para manter a ortodoxia com pulso de ferro.

3) — A história das ditaduras ensina que uma vez desaparecido o «homem forte», podem criar-se facções nos círculos que rodeavam.

Cada uma dessas facções se proclama, nesse caso, o «única fiel à herança do chefe desaparecido».

4) — Um desaparecimento de Stalin, acarretaria, na escala mundial do comunismo, uma situação que poderia ser de pesadas consequências na Europa e na Ásia; nessa eventualidade, o

único grande chefe comunista que estaria, ao mesmo tempo, a frente de uma revolução e de um país soberano seria Mao Tsé Tung, em Pequim. O nacionalismo russo, que Stalin nunca doencorrou, talvez não aceitasse com bons olhos a transferência, para a China, da «flama» do comunismo mundial.

Estes são, de modo geral, os dados sobre que se inclinam, desde a noite de 3 para 4 de março, aqueles que o presidente Eisenhower encarregou de discernir a evolução possível da política soviética e da ação comunista do mundo. Até agora, pelo que se sabe, somente instruções de estrita vigilância partiram da administração Eisenhower. Mais uma vez, a América espera que a União Soviética se revele pelos atos.

REMODELACAO DOS PLANOS AMERICANOS

WASHINGTON, 5 (de Georges Wolff, da France Presse) — A situação criada nesta capital pela luta contra a morte travada pelo chefe do governo soviético já teve um precedente: as repercussões nos planos político, econômico, diplomático e militar dos Estados Unidos da notícia dada pelo presidente Truman, em setembro de 1949, de que uma explosão atômica se verificou na União Soviética.

O comunicado de três linhas lido pelo sr. Truman em sua entrevista coletiva desencadeou uma reação em série que, em todos os níveis dos serviços governamentais americanos, se traduziu por uma profunda transformação dos planos a longo termo elaborados pelo Departamento de Estado e pelo Departamento da Defesa. A Rússia possuía uma arma atômica ou, pelo menos, o segredo de sua fabricação. Uma situação inteiramente nova criava-se no equilíbrio das forças do mundo. Foi, decidido um fortalecimento dos laços entre os Estados Unidos e seus aliados. Os planos de defesa foram modificados com urgência. Os projetos de produção militar foram revistos. Foi dada uma palavra de ordem geral: «Proteger mais depressa e mais redobrar a vigilância no interior e no exterior».

A agonia de Stalin, quer se prolongue ou se abrevie cria por sua vez, uma situação que exige, de parte do presidente Eisenhower, novas palavras de ordem. Os porta-vozes do governo de Washington não fazem mistério disso.

PERMANECERÁ O «STATU-QUO»

NOVA YORK, 5 (APP) — Lord Ismay, secretário geral da NATO, interrogado ao chegar a esta cidade sobre as consequências da doença do possível morte do marechal Stalin, declarou que ficaria surpreso se ocorresse uma mudança na União Soviética, após o desaparecimento do marechal. «Tive ocasião — precisou Lord Ismay — de aproximar-me de Stalin em Teerã, Yalta e Potsdam. Não tive a impressão de que era um ditador do gênero de Hitler ou de Mussolini, mas sim uma unidade apenas em um grupo. Por isso não acredito que a política russa mude, após a morte de Stalin».

Por outro lado, o secretário geral da NATO declarou que nenhuma das 14 nações membros deste organismo «diminuiria seus esforços» para a defesa comum. «Alguns dos países membros conhecem dificuldades — acrescentou — e é impossível fazer avançar estes países além de suas possibilidades, porque, neste caso, se corre o risco de enfraquecer os economicamente e ir assim contra os objetivos da organização».

Lord Ismay partiu imediatamente, por avião, para Montreal.

MALENKOV: SOMBRIO PARA OS JUDEUS

BERLIM, 5 (APP) — É possível que Malenkov suceda a Stalin e, neste caso, o futuro sombrio para os judeus da Europa Oriental, porque Malenkov é suspeito de anti-semitismo, declarou o dr. Israel Goldstein, presidente do Congresso Judaico-Americano.

O dr. Goldstein precisou que 500 judeus da zona soviética se haviam refugiado em Berlim. Oeste, nos últimos dois meses e que cerca de 2 mil ainda residiam naquela zona. Avaliou em 2 milhões e meio o número total de israelitas que habitam a Europa Oriental.

PARIS, 5 (APP) — Foi em um comunicado publicado pela comissão central do Partido Comunista e o Conselho de Ministros que se anunciou a morte de Stalin.

PARIS, 5 (APP) — A morte do marechal Stalin constitui uma perda inestimável para os trabalhadores do país e do mundo inteiro, declara imediatamente, o comunicado publicado pela Agência Tass.

FALA KERENSKI

NOVA YORK, 5 (APP) — Não se pode esperar alterações rápidas ou sensacionais na Rússia em caso de morte de Stalin, declarou hoje Alexandre Kerenski, antigo chefe do Governo Provisório Russo, durante uma entrevista televisada.

«Espero que entremos em um período da história que, final de contas, devolverá a liberdade ao povo russo, primeira vítima da ditadura totalitária comunista», declarou Kerenski, o homem que, em 1917, libertou Stalin enquanto exilado político na Sibéria.

Kerenski pensa que após a morte de Stalin a nova equipe seguirá no início o caminho traçado por Stalin, mas, concluiu o antigo estadista russo, substituir Stalin com suas extraordinárias qualidades estratégicas e táticas de dirigente «absolutamente impossível».

VYCHINSKI PARTE PARA MOSCÚ

NOVA YORK, 5 (APP) — O rev da URSS, sr. Andrei Vychinski (Conclui na página 12)

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N° 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-comunicações

CARTEIRA PREDIAL

AVISO

Faço público, de ordem do Senhor Presidente que, de acordo com a Portaria 1.560, estão sendo chamados à Carteira Predial a fim de se habilitarem a empréstimo imobiliário os seguintes segurados:

PLANO B — Fernando Azevedo Almeida, Clarício Martins Silva, Gabriel Junqueira Giovanini, Agostinho Giavetta, Jair Batista, Milton Telles, Saul Alves da Silva, Moacir Neves da Cunha, Antônio Floriano C. Pinto, Danti Januzzi, Frederico Emilio Reinigs, Walter Passos Cardoso, Francisco da Silva Filho, Manoel Ayres Taques, Aldo Queiroga Galvão, Egídio Inácio da Costa, Jacob d'Oliveira Banhos, Fausto Gomes dos Santos, Roberto Vasques, Hiel Van der Broocke, Ernani Santos do Nascimento, Jasson de Albuquerque Iglesias, Fernando Reis do S. Ferreira, Jayme Tavares, Darcy Costa Velho, Rudolph Singer, Virgílio Hayden Fontenelle, Edgard de Almeida Cruz, Gustavo Cosenza e João Teixeira de Mello.

PLANO C — Luiz dos Santos 2.º, Erivan Menezes Castelo Branco, José Pinto Xavier, Edson Augusto Coelho, George Cumings, Washington Pereira Riscado, Zei Ribeiro de Souza, Werther de Almeida, Adair Marcio Camacho, Dulce Ribeiro Bastos, Rufina Dolores Galheigo Moreira e Rogelio Pelosi.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1953.

ALVARO MILANEZ

Diretor da Carteira Predial

GAZETA DE NOTÍCIAS
R. TEÓFILO OTONI 143 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ABÍLIO DE CARVALHO
Subsecretário
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Diretor de Redação 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-6002
Exporte e Policia 43-7842
Oficinas 43-3420
O único cobrador autorizado
é o Sr. **WILTON GALDINO**
DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza
pelas opiniões emitidas
em matéria assinada.

O sorteio da Série G

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série G, realizado pela Loteria Federal, no dia 21 de fevereiro de 1953:

1.º Prêmio	—	Bilhete n.º	28182
2.º	"	"	34781
3.º	"	"	58247
4.º	"	"	19182
5.º	"	"	28291

A greve dos Portuários continuará até a vitória final

Trégua no movimento apenas para embarcar os socorros destinados aos flagelados — Cada vez mais delicada a posição do Superintendente — Fala à reportagem o presidente da U. S. P. R. J.

Os portuários entram hoje no 24.º dia de greve parcial, movimento iniciado devido à falta de pagamento do abono de emergência, benefício concedido pelo Governo aos funcionários federais a autarquias.

Recebendo o abono correspondente ao mês de dezembro, os portuários esperam em vão pelo benefício referente ao mês de janeiro, quando resolveram, por intermédio da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, pleitear junto ao superintendente o pagamento daquilo que a lei lhes assegurou. Foram, então, surpreendidos por uma desagradável surpresa: o engenheiro Ismael de Souza alegava que não podia saldar o compromisso por falta de dinheiro.

Nessa altura, os portuários aceitaram qualquer recurso da parte do superintendente. Menos fante: falta de recursos financeiros.

Travou-se, então, a luta que a muitos parecia desigual. De um lado, o superintendente com a sua mentalidade autoritária de inimigo ferrenho da classe, e de outro, uma sociedade que reunia a totalidade de uma classe que sabia o que queria.

Não era, como não é, um amontoado de trabalhadores solicitando um favor. Era, sim, a convicção de de uma totalidade de servidores, que iria provar ao superintendente do Porto que os direitos sagrados de uma coletividade não podem ser negados por um Ismael de Souza qualquer. O porto do Rio de Janeiro é uma autarquia e não uma companhia particular do tipo das Docas de Santos, de onde o engenheiro Ismael de Souza era empregado. Os servidores do Porto aceitaram a luta e se, no momento, fizemos um balanço retrospectivo da situação, chegamos à conclusão de que o dirigente do Porto está levando a pior.

PORTO ABANDONADO

Desde que a greve foi iniciada, o superintendente do Porto começou uma série de desmandos: baixando ordens de serviço contendo ameaças; dando falsas notícias aos jornais, inclusive, dizendo que resolveria a situação em algumas horas; chegando ao cúmulo de procurar o Departamento Federal de Segurança Pública e solicitar o envio de policiais para a repressão que dirige.

Sempre mal sucedido, o superintendente, sem forças para reprimir o movimento, deixa que os serviços portuários caminhem automaticamente. Desprestigiado perante seus subordinados, o engenheiro Ismael de Souza, aguarda apenas o momento de levar o seu pedido de exoneração ao Ministro da Viação. Justifica-se, assim, a série de providências com que satisfaz os compromissos do Porto. Se por um lado quer sair como bom pagador, cria, ao mesmo tempo, uma enorme dificuldade para o seu sucessor, que encontrará os cofres vazios. Eis no que se resume a atividade do superintendente.

FALA O PRESIDENTE DA U. S. P. R. J.

Ontem, alguns jornais noticiaram que a greve seria solucionada em 24 horas. A isso respeito, procuramos ouvir a palavra do Presidente da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro sr. Horácio Duque de Assis, que nos declarou o seguinte:

«O superintendente do Porto não resolverá situação nenhuma sem mandar pagar o abono. A classe não teme da parte dele nenhuma ameaça. Iniciamos a greve com a finalidade de receber aquilo que nos é devido, porém, antes, fizemos diversos apelos no sentido de sermos atendidos em nossos direitos. Todavia, o superintendente quis brincar com os portuários e saiu dizendo que não havia dinheiro. Não acreditamos nas suas palavras e entregamos a nossa causa ao Presidente Vargas.

Quando a suspensão da greve parcial, não passa de mais uma farsa do superintendente. Suspendemos o movimento, e isso é necessário esclarecer, por ocasião do embarque de socorros para os flagelados do nordeste. Assim, trabalharemos após às 16 horas, somente na movimentação de volumes destinados à população atingida pela seca. Com isso provaremos à opinião pública que o verdadeiro agitador é o superintendente — conclui o líder dos portuários.

**Rei
O REI DOS CHUVEIROS**

SUBSTITUIÇÃO INTERINA DA CHEFIA

Por motivo de férias regulamentares, afasta-se hoje, temporariamente da chefia da seção, criminal, o dr. Jorgelino Pinto, que será substituído pelo seu colega dr. Augusto Tavares.

ARTES PLÁSTICAS

JENNY PIMENTEL DE BORBA

CONHECI UM ARTISTA EM PARIS...



... com um arde um moço muito simpático, um jovem deus inenunciável. E, sob a máscara da seriedade, uma noite em que folheávamos os seus desenhos, quais poemas, se me depa-rou o rosto da melancolia. Por que esse coração atormentado, quando não se tem muito mais de vinte anos e tudo nos sorri?... De Anne Pierry é o artigo, e por esse intermédio que, pela primeira vez, tome conhecimento de Baumgartner e de seus trabalhos. Nos seus vinte e três anos, em 1948, e bem antes tendo tido a sorte de se firmar, colocando-se ao abrigo de preocupações materiais que o preservariam bem de revoltas, o que porém o seduzia desenhar era a melancólica vida de seres entredados em lutas inglórias, de les não fixando a colera desta luta mar, o que se adivinhava, resignação eminente. Nada mais que uma tristeza, uma piedade quase fraternal. E se ainda bem me lembra, Anne Pierry diz, Baumgartner assemelhar-se a tantos outros jovens que a foram procurar com a sua aparente juventude e cujas máscaras, apenas tocadas, cuem e exibem seus corações precocemente envelhecidos, corações atormentados. E acredita tratar-se de um mal da época, de uma espécie de lucidez desenhada que se refugia no mórdo, no bixarro, muita vez numa voluptuosa melancolia ou acerta.

Baumgartner, ao contrário da maioria dos artistas, não batiza suas obras com títulos, e sim com legendas, cuja história muito simples começa assim: «Já reconhecerei... um rapaz que desejava inventar uma escada para subir à lua». Encontrei... um palhaço e uma bailarina que sonhavam com um lar. «... uma menina que vendeu sua coroa». «... santas que se aborreciam nas suas catedrais».

Não representam tais trabalhos o que de mais triste haja Baumgartner traçado, mas já definem a força da sua sensibilidade e o profundo da sua compreensão, extraviados nos seus cartões-poesias de desenhos, qual reflexo de uma inquietude desesperançada. Deseja que toda uma geração já perdeu, de súbito, a esperança e a fé.

Grande exposição — leilão em benefício das vítimas da seca — Os artistas plásticos do Rio de Janeiro, compreendendo a extensão do terrível flagelo que assola, no momento, as populações nordestinas, farão realizar, no próximo dia 16 do corrente, às 10

horas, nos salões do Ministério da Educação, uma gigantesca exposição-leilão, com obras doadas e cuja renda reverterá em benefício dos nossos irmãos flagelados.

A Comissão Patrocinadora desse generoso certame conta com o ministro Simões Filho, Raquel de Queiroz, Níomar Meniz Sodré, Manuel Bandeira, Osório Borba, Jorge de Lima, Péricles Madureira de Pinho, José Simeão Leal, Raul Lima e Antonio Bento.

A Comissão Organizadora está constituída pelos seguintes: Santa Rosa, Antonio Bandeira, Mario Pedrosa, Jayme Maurício, Flávio de Aquino, Mario Barata, Maro Berkowitz, Rubem Braga, Fernando Lobo, Francis Dupaty, Antonio Maria e Iherê Camargo.

Até a presente data, já aderiram ao movimento oferecendo trabalhos os seguintes artistas: Santa Rosa, Oswaldo Goeldi, Ramiro Martins, Hilde Weber Abramo, Iherê Camargo, Antonio Bandeira, Inimá de Paula, Djanira, Stokinger, José Pedrosa, Ivam Serpa, Ubi Bava, Lígia Clark, Bustamante Sá, S. Castelo Branco, Fernando P., F. Pamplona, Ernani Vasconcelos, Athos Bulcão, Augusto Rodrigues, Roberto Burle Marx, Barbosa Leite, Fernando Fari, Raimundo Nogueira, Anísio Medeiros, Matin Gonçalves, Darci, Israel Pedrosa, Heitor dos Prazeres, Nolasco, Teodoro, Margaret Spence, Frank Schaefer, Francis Dupaty, Tiziana Bonazzola, Miguel de Carvalho, Dália Antonina, Polly MacDonell, Zélia Salgado, Dorival Caiati, D'Ávila, Jorge de Lima e Jenny Pimentel de Borba.

TORNOU AO CARGO O JUIZ

Reassumiu o exercício na 14.ª Vara Cível, o Juiz titular dr. Marcelo Santiago Costa que se encontrava em gozo de férias.

ATENÇÃO!...

FOGÃO SEMIR

A gás de querosene COM FORNO E DEPOSITO PARA 5 LITROS

Exposição e venda na

CASA RIO-LUZ

Av. Mar. Floriano 151 CONDIÇÕES

A VISTA: Cr\$ 3.960,00

A PRAZO: ENTRADA

Cr\$ 1.000,00 E MAIS

10 PRESTAÇÕES DE

CR\$ 295,00 !...

Sem aumento, sem juros

LUSTRES de CRISTAL ALABASTRO e BRONZE

Material elétrico em geral

Preços especiais para construtores de apartamentos e proprietários de edifícios

CASA RIO-LUZ

Av. Mar. Floriano 151 Tels.: 23-3254 e 43-7314

VÃO SER PUNIDOS

O Tribunal do Juri, à hora marcada para a sua sessão, de ontem, reuniu-se, porém, dois jurados deixaram de comparecer.

Por este motivo, não se realizou o julgamento esperado e por isto o Juiz dr. Hamilton de Moraes e Barros, respectivo presidente vai punir os faltosos.

ATROPELADO POR AUTO NÃO IDENTIFICADO

Ao atravessar a rua Humaitá, João Lima da Silva, brasileiro, branco, solteiro, com 25 anos, condutor da Light, residente a rua Barão de São Felix, 111, foi atropelado por auto não identificado, nas imediações do Corpo de Bombeiros.

Consequentemente, a vítima recebeu contusões e escoriações e foi medicada no Hospital Miguel Couto.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varicela, Gicras d'as pernas, verrugas, espinhas, urticulas, micoses (filarias) — eletrolitapia

Dr. Agostinho da Cunha ASSEMBLEIA, 78 - Fone 32 3285

Hoje, a assembléia dos servidores públicos

Reestruturação do funcionalismo — Abono para todos, Salário Família e outros assuntos serão debatidos

Realizada, hoje, às 18.30 horas, na sede do Liceu Literário Português, a assembléia dos servidores públicos, na qual serão tratados vários assuntos de interesse da classe.

A reestruturação do funcionalismo, extensão do abono para os servidores autárquicos e parastatais, salários família e outras reivindicações, serão abordadas, a fim de que os servidores públicos na assembléia tenham ocasião de constatar a linha de ação da União Nacional dos Servidores Públicos Cíveis do Brasil, órgão que congrega os funcionários da União.

Em palestra com a nossa reportagem, o presidente da U. N. S. P. C. B., sr. Lício Hauer, disse o seguinte:

«Espero o comparecimento dos colegas na assembléia de hoje. Debateremos as principais reivindicações da classe e espero o apoio de todos os servidores, a fim de transformarmos em vitória as nossas aspirações».

MENOR VITIMADO POR INFLAÇÃO

Quando se encontrava no Jockey Club, o menor José Jorjé, brasileiro, branco, com 16 anos de idade, estudante domiciliado à rua Petrópolis, 22, foi vitimado por inflação.

Sem perda de tempo, o menor foi remediado para o Hospital Miguel Couto, onde foi posto fora de perigo.

Continuam votando os professores

Amanhã o encerramento do pleito — Elevado o número de abstenções

Na tarde de amanhã, será encerrada a eleição para a escola da diretoria que conduzirá os destinos do Sindicato dos Professores no biênio 1949-1950. Muito embora os eleitores se tenham iniciado na segunda-feira passada, até agora o número de votantes ainda não atingiu o quociente necessário para a validação do pleito, devido ao grande número de abstenções.

Entretanto, os dois candidatos à presidência do órgão de defesa dos professores esperam que os associados compareçam no dia

de hoje e amanhã, a fim de garantir o quorum. A chapa do professor Alfredo d'Escagnolle Tannay, que concorrerá sob a legenda de «Unidade e Defesa dos Professores», e a do professor José Antunes que se intitula «Movimento Renovador», buscam os necessários votos a fim de decidirem a vitória final.

Segundo informações colhidas no Sindicato dos Professores, a apuração será iniciada logo após o término dos trabalhos de votação.



UMA "SURPRESA O KAY" PARA OS LEITORES — Este tipo fogão a gás de querosene, no valor de Cr\$ 3.960,00 é oferecido aos nossos leitores pela CASA RIO-LUZ, de Savião 6 Oliveira Lida, em a Avenida Marechal Floriano, 151. Será sorteado no dia 22 de março em local que anunciaremos oportunamente. Para concorrer ao sorteio, basta preencher o cupão abaixo e enviá-lo à nossa redação.

Show-Volante G. de Notícias e Surpresas O Kay

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRATIS DO FOGÃO

NOME

RUA N.º

BAIRRO FONE ESTADO

Locais para troca de cupões

(CONCLUSÃO NA PAG. 5)

ESTACÃO PEDRO II — No "Hall" (Banca de Jornais): RIACHUELO, Subsolo da Estação (Banca de Jornais); MEJEL, Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais); ENGÊNHO DE DENTRO, Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); PIEDADE, Rua Manuel Vitorino, 850, lado da Estação (Banca de Jornais); CASCADURA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MADUREIRA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHÃES RASTOS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); JANGU, Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPUS GRANDE, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTACÃO BARÃO DE MAUA (Banca de Jornais): BONSUCESSO, Rua Cardoso de Moraes, n. 1 (Banca de Jornais); OLARIA, Rua Leopoldina Rego, com Angelica Moia (Banca de Jornais); Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carica); PENHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); PANIFICADORA E CONFEITARIA DOURO LTDA, a Rua Lobo Junior, 188-A; FARMÁCIA BRASIL, a Rua Urubas, 194, Ramos, Leopoldina.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTINHO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA, Avenida Suburbana, ao lado da Estação (Banca de Jornais); MARIA DA GRAÇA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); AGOSTINHO PORTO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

RIO DOURO

COELHO NETO, FARMÁCIA CESAR, a Rua Aracatuba, 14 - 17

Folia 14; PAVUNA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ESTADO DO RIO

NITERÓI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); NOVA GUACU, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CANIAS, na Estação (Banca de Jornais); SÃO JOÃO DE MERITI, Plataformas da Estação (Banca de Jornais); SÃO MATEUS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Ribeira (Banca de Jornais)

Sexta-feira, 6 de Março de 1953

Página 7

GAZETA DE NOTÍCIAS

ISTO FAZ UM BEM...

Bebe

Coca-Cola

Faça como os desportistas...
Reanime-se com uma gostosa Coca-Cola e veja como todas as "cestras" são fáceis!
Isto faz um bem...

Os Fabricantes de COCA-COLA

E' de corrida o estreante Embeleso

Ganhou a puro galope, no excelente tempo de 100" 1/5 — Ipojuca, venceu às duras penas — Corrida suspeita do favorito Astur — Resultado da corrida de ontem

Magnífico resultado financeiro obtido a corrida de ontem, em benefício dos flagelados nortistas.

A melhor prova da tarde, foi vencida pelo preferido Ipojuca, que dirigido de alcance pelo freio R. Martins, após luta com Tejuapupo, levou a melhor no último galão.

Deixou a melhor impressão a vitória da estreante Embeleso, que limitou-se a galopar todo percurso na excelente marca de 100" 1/5 para os 1.600 metros. Vai longe o alazão argentino.

A nota destoante da corrida, foi a direção dada pelo baidão Marchant ao favorito Astur. O chileno deixou o seu conduzido ficar no último posto, para somente investir quando os outros já estavam no disco. De volta a repescagem, Marchant foi recebido sob estrondosa vaia por parte do público.

Foi este o resultado da corrida de ontem na Gávea.

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 30.000,00.

1 Bola Dourada, F. Machado. 58
2 Bino, J. Ramos. 57
3 Tarimbé, L. Domingues. 55
4 Cheta, U. Cunha. 50

Não correram: Eton, Don Fradique e Chiclet.

Diferenças: 4 corpos e 3 corpos — Tempo: 78" — Vencedor: (2) 62,00 — Dupla: (12) 48,00 — Placês: (2) 22,50 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 751.700,00.

BOLA DOURADA — F. A. —

6 anos — M. Gerais — por: Teruel e Bola Preta — Proprietário: Philomena Gallart da Silva — Tratador: Pedro Gusso Filho.

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — (COMPULSORIO)

1 Ruivo, O. Fernandes. 54
2 Frontal, J. Araújo. 54
3 Alvear, A. Araújo. 54
4 Astur, J. Marchant. 58

Não correu: Dalmata.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 104" 3/5 — Vencedor: (2) 41,00. Dupla: (12) 133,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 666.950,00.

RUIVO — M. A. — 7 anos — R. G. Sul — por: Enorer e Paladina — Proprietário: Stud Urucum — Tratador: Adair Feijó.

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 60.000,00.

1 Ipojuca, R. Martins. 55
2 Tejuapupo, C. Moreno. 55
3 Quincas, J. Marchant. 55
4 Jamegão, E. Castilho. 55

Diferenças: palheta e 2 corpos — Tempo: 96" 1/5 — Vencedor: (4) 29,00. Dupla: (14) 32,50 — Movimento do páreo: Cr\$ 748.500,00.

IPOJUCA — M. A. — 3 anos — São Paulo — por: Romney e Matapan — Proprietário: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado.

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00.

1 Embeleso, P. Tavares. 52
2 El Banderin, D. Silva. 54
3 Sacristan, R. Martins. 54
4 Rio, L. Domingues. 55

Não correu: Carpincho.

Diferenças: 2 corpos e 1/2 e 5 corpos — Tempo: 100" 1/5 — Vencedor: (4) 24,00 — Dupla: (23) 78,00 — Placês: (4) 30,00 e (2) 76,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.297.260,00.

EMBELESO — M. A. — 3 anos — Argentina — por: Sedutor e Eme — Proprietário: José Buarque de Macedo — Tratador: Gabino Rodriguez.

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

1 Camal Pachá, D. Silva. 54
2 Paris, O. Fernandes. 58
3 Brunito, J. Martins. 58
4 Osman, D. P. Silva. 58

Não correu: C. G. T.

Diferenças: cabeça e 2 corpos — Tempo: 92" 2/5 — Vencedor: (3) 33,50 — Dupla: (24) 68,00 — Placês: (3) 29,00 e (6) 39,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.101.860,00.

CAMAL PACHÁ — M. C. — 5 anos — R. G. Sul — por: Ceazar e Ruidosa — Proprietário:

Stud Scraverde — Tratador: G. Feijó.

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00.

1 Borriño, A. Araújo. 60
2 Creulo, B. Ribeiro. 54
3 Tarascon, U. Cunha. 54
4 Welcome, R. Martins. 58

Diferenças: 4 corpos e 3 corpos — Tempo: 103" — Vencedor: (5) 39,00 — Dupla: (34) 73,00 — Placês: (5) 21,00 e (8) 19,00 e (3) 28,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.188.250,00.

BORRINO — M. A. — 6 anos — R. G. Sul — por: Origan e Prisa — Proprietário: Stud Tanguri — Tratador: G. Feijó.

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

1 Indian Summer, O. Fernandes. 54
2 Algoz, A. Araújo. 56
3 Zairita, L. Pinheiro. 58
4 Novigo, M. Henrique. 54

Não correram: Fausto e Scarface.

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 83" — Vencedor: (6) 18,50 — Dupla: (23) 15,00 — Placês: (6) 17,00 e (3) 15,00 — Mo-

vimento do páreo: Cr\$ 1.250.810,00.

INDIAN SUMMER — M. C. — 7 anos — R. G. Sul — por: Impacto e Canu — Proprietário: Helius Magni — Tratador: G. Feijó.

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00.

1 Linfa, D. Silva. 56
2 Morena Linda, C. Calleri. 54
3 Missioneira, J. Baffica. 53
4 Aguacaba, A. Araújo. 56

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3 corpos — Tempo: 98" 2/5 — Vencedor: (5) 24,00 — Dupla: (23) 33,00 — Placês: (5) 17,00 e (9) 21,00 e (6) 68,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.636.740,00.

LINFA — F. A. — 4 anos — R. G. Sul — por: John Haig e Linderia — Proprietário: Jayme Santos — Tratador: G. Feijó.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: Cr\$ 8.392.070,00.

CONCURSOS E BETTINGS Cr\$ 203.390,00.

MOVIMENTO GERAL: Cr\$ 8.595.370,00.

Não correram: Elegel e Delicada.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3 corpos — Tempo: 98" 2/5 — Vencedor: (5) 24,00 — Dupla: (23) 33,00 — Placês: (5) 17,00 e (9) 21,00 e (6) 68,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.636.740,00.

LINFA — F. A. — 4 anos — R. G. Sul — por: John Haig e Linderia — Proprietário: Jayme Santos — Tratador: G. Feijó.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: Cr\$ 8.392.070,00.

CONCURSOS E BETTINGS Cr\$ 203.390,00.

MOVIMENTO GERAL: Cr\$ 8.595.370,00.

Não correram: Elegel e Delicada.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3 corpos — Tempo: 98" 2/5 — Vencedor: (5) 24,00 — Dupla: (23) 33,00 — Placês: (5) 17,00 e (9) 21,00 e (6) 68,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.636.740,00.

LINFA — F. A. — 4 anos — R. G. Sul — por: John Haig e Linderia — Proprietário: Jayme Santos — Tratador: G. Feijó.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: Cr\$ 8.392.070,00.

CONCURSOS E BETTINGS Cr\$ 203.390,00.

MOVIMENTO GERAL: Cr\$ 8.595.370,00.

Não correram: Elegel e Delicada.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3 corpos — Tempo: 98" 2/5 — Vencedor: (5) 24,00 — Dupla: (23) 33,00 — Placês: (5) 17,00 e (9) 21,00 e (6) 68,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.636.740,00.

LINFA — F. A. — 4 anos — R. G. Sul — por: John Haig e Linderia — Proprietário: Jayme Santos — Tratador: G. Feijó.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: Cr\$ 8.392.070,00.

CONCURSOS E BETTINGS Cr\$ 203.390,00.

MOVIMENTO GERAL: Cr\$ 8.595.370,00.

Não correram: Elegel e Delicada.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3 corpos — Tempo: 98" 2/5 — Vencedor: (5) 24,00 — Dupla: (23) 33,00 — Placês: (5) 17,00 e (9) 21,00 e (6) 68,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.636.740,00.

LINFA — F. A. — 4 anos — R. G. Sul — por: John Haig e Linderia — Proprietário: Jayme Santos — Tratador: G. Feijó.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: Cr\$ 8.392.070,00.

CONCURSOS E BETTINGS Cr\$ 203.390,00.

MOVIMENTO GERAL: Cr\$ 8.595.370,00.

Não correram: Elegel e Delicada.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3 corpos — Tempo: 98" 2/5 — Vencedor: (5) 24,00 — Dupla: (23) 33,00 — Placês: (5) 17,00 e (9) 21,00 e (6) 68,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.636.740,00.

LINFA — F. A. — 4 anos — R. G. Sul — por: John Haig e Linderia — Proprietário: Jayme Santos — Tratador: G. Feijó.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: Cr\$ 8.392.070,00.

CONCURSOS E BETTINGS Cr\$ 203.390,00.

MOVIMENTO GERAL: Cr\$ 8.595.370,00.

Não correram: Elegel e Delicada.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3 corpos — Tempo: 98" 2/5 — Vencedor: (5) 24,00 — Dupla: (23) 33,00 — Placês: (5) 17,00 e (9) 21,00 e (6) 68,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.636.740,00.

LINFA — F. A. — 4 anos — R. G. Sul — por: John Haig e Linderia — Proprietário: Jayme Santos — Tratador: G. Feijó.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: Cr\$ 8.392.070,00.

CONCURSOS E BETTINGS Cr\$ 203.390,00.

MOVIMENTO GERAL: Cr\$ 8.595.370,00.

Não correram: Elegel e Delicada.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3 corpos — Tempo: 98" 2/5 — Vencedor: (5) 24,00 — Dupla: (23) 33,00 — Placês: (5) 17,00 e (9) 21,00 e (6) 68,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.636.740,00.

LINFA — F. A. — 4 anos — R. G. Sul — por: John Haig e Linderia — Proprietário: Jayme Santos — Tratador: G. Feijó.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: Cr\$ 8.392.070,00.

CONCURSOS E BETTINGS Cr\$ 203.390,00.

MOVIMENTO GERAL: Cr\$ 8.595.370,00.

Não correram: Elegel e Delicada.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3 corpos — Tempo: 98" 2/5 — Vencedor: (5) 24,00 — Dupla: (23) 33,00 — Placês: (5) 17,00 e (9) 21,00 e (6) 68,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.636.740,00.

LINFA — F. A. — 4 anos — R. G. Sul — por: John Haig e Linderia — Proprietário: Jayme Santos — Tratador: G. Feijó.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: Cr\$ 8.392.070,00.

CONCURSOS E BETTINGS Cr\$ 203.390,00.

MOVIMENTO GERAL: Cr\$ 8.595.370,00.

Não correram: Elegel e Delicada.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3 corpos — Tempo: 98" 2/5 — Vencedor: (5) 24,00 — Dupla: (23) 33,00 — Placês: (5) 17,00 e (9) 21,00 e (6) 68,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.636.740,00.

LINFA — F. A. — 4 anos — R. G. Sul — por: John Haig e Linderia — Proprietário: Jayme Santos — Tratador: G. Feijó.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: Cr\$ 8.392.070,00.

CONCURSOS E BETTINGS Cr\$ 203.390,00.

MOVIMENTO GERAL: Cr\$ 8.595.370,00.

Não correram: Elegel e Delicada.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3 corpos — Tempo: 98" 2/5 — Vencedor: (5) 24,00 — Dupla: (23) 33,00 — Placês: (5) 17,00 e (9) 21,00 e (6) 68,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.636.740,00.

LINFA — F. A. — 4 anos — R. G. Sul — por: John Haig e Linderia — Proprietário: Jayme Santos — Tratador: G. Feijó.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: Cr\$ 8.392.070,00.

CONCURSOS E BETTINGS Cr\$ 203.390,00.

MOVIMENTO GERAL: Cr\$ 8.595.370,00.

Não correram: Elegel e Delicada.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3 corpos — Tempo: 98" 2/5 — Vencedor: (5) 24,00 — Dupla: (23) 33,00 — Placês: (5) 17,00 e (9) 21,00 e (6) 68,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.636.740,00.

LINFA — F. A. — 4 anos — R. G. Sul — por: John Haig e Linderia — Proprietário: Jayme Santos — Tratador: G. Feijó.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: Cr\$ 8.392.070,00.

CONCURSOS E BETTINGS Cr\$ 203.390,00.

MOVIMENTO GERAL: Cr\$ 8.595.370,00.

Não correram: Elegel e Delicada.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3 corpos — Tempo: 98" 2/5 — Vencedor: (5) 24,00 — Dupla: (23) 33,00 — Placês: (5) 17,00 e (9) 21,00 e (6) 68,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.636.740,00.

LINFA — F. A. — 4 anos — R. G. Sul — por: John Haig e Linderia — Proprietário: Jayme Santos — Tratador: G. Feijó.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: Cr\$ 8.392.070,00.

CONCURSOS E BETTINGS Cr\$ 203.390,00.

MOVIMENTO GERAL: Cr\$ 8.595.370,00.

Não correram: Elegel e Delicada.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3 corpos — Tempo: 98" 2/5 — Vencedor: (5) 24,00 — Dupla: (23) 33,00 — Placês: (5) 17,00 e (9) 21,00 e (6) 68,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.636.740,00.

LINFA — F. A. — 4 anos — R. G. Sul — por: John Haig e Linderia — Proprietário: Jayme Santos — Tratador: G. Feijó.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: Cr\$ 8.392.070,00.

CONCURSOS E BETTINGS Cr\$ 203.390,00.

MOVIMENTO GERAL: Cr\$ 8.595.370,00.

Não correram: Elegel e Delicada.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3 corpos — Tempo: 98" 2/5 — Vencedor: (5) 24,00 — Dupla: (23) 33,00 — Placês: (5) 17,00 e (9) 21,00 e (6) 68,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.636.740,00.

LINFA — F. A. — 4 anos — R. G. Sul — por: John Haig e Linderia — Proprietário: Jayme Santos — Tratador: G. Feijó.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: Cr\$ 8.392.070,00.

CONCURSOS E BETTINGS Cr\$ 203.390,00.

MOVIMENTO GERAL: Cr\$ 8.595.370,00.

Não correram: Elegel e Delicada.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3 corpos — Tempo: 98" 2/5 — Vencedor: (5) 24,00 — Dupla: (23) 33,00 — Placês: (5) 17,00 e (9) 21,00 e (6) 68,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.636.740,00.

LINFA — F. A. — 4 anos — R. G. Sul — por: John Haig e Linderia — Proprietário: Jayme Santos — Tratador: G. Feijó.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: Cr\$ 8.392.070,00.

CONCURSOS E BETTINGS Cr\$ 203.390,00.

MOVIMENTO GERAL: Cr\$ 8.595.370,00.

Não correram: Elegel e Delicada.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3 corpos — Tempo: 98" 2/5 — Vencedor: (5) 24,00 — Dupla: (23) 33,00 — Placês: (5) 17,00 e (9) 21,00 e (6) 68,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.636.740,00.

LINFA — F. A. — 4 anos — R. G. Sul — por: John Haig e Linderia — Proprietário: Jayme Santos — Tratador: G. Feijó.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: Cr\$ 8.392.070,00.

CONCURSOS E BETTINGS Cr\$ 203.390,00.

MOVIMENTO GERAL: Cr\$ 8.595.370,00.

Não correram: Elegel e Delicada.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3 corpos — Tempo: 98" 2/5 — Vencedor: (5) 24,00 — Dupla: (23) 33,00 — Placês: (5) 17,00 e (9) 21,00 e (6) 68,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.636.740,00.

LINFA — F. A. — 4 anos — R. G. Sul — por: John Haig e Linderia — Proprietário: Jayme Santos — Tratador: G. Feijó.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: Cr\$ 8.392.070,00.

CONCURSOS E BETTINGS Cr\$ 203.390,00.

MOVIMENTO GERAL: Cr\$ 8.595.370,00.

Não correram: Elegel e Delicada.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3 corpos — Tempo: 98" 2/5 — Vencedor: (5) 24,00 — Dupla: (23) 33,00 — Placês: (5) 17,00 e (9) 21,00 e (6) 68,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.636.740,00.

LINFA — F. A. — 4 anos — R. G. Sul — por: John Haig e Linderia — Proprietário: Jayme Santos — Tratador: G. Feijó.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: Cr\$ 8.392.070,00.

CONCURSOS E BETTINGS Cr\$ 203.390,00.

MOVIMENTO GERAL: Cr\$ 8.595.370,00.

Não correram: Elegel e Delicada.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3 corpos — Tempo: 98" 2/5 — Vencedor: (5) 24,00 — Dupla: (23) 33,00 — Placês: (5) 17,00 e (9) 21,00 e (6) 68,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.636.740,00.

LINFA — F. A. — 4 anos — R. G. Sul — por: John Haig e Linderia — Proprietário: Jayme Santos — Tratador: G. Feijó.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: Cr\$ 8.392.070,00.

CONCURSOS E BETTINGS Cr\$ 203.390,00.

MOVIMENTO GERAL: Cr\$ 8.595.370,00.

Não correram: Elegel e Delicada.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3 corpos — Tempo: 98" 2/5 — Vencedor: (5) 24,00 — Dupla: (23) 33,00 — Placês: (5) 17,00 e (9) 21,00 e (6) 68,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.636.740,00.

LINFA — F. A. — 4 anos — R. G. Sul — por: John Haig e Linderia — Proprietário: Jayme Santos — Tratador: G. Feijó.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: Cr\$ 8.392.070,00.

CONCURSOS E BETTINGS Cr\$ 203.390,00.

MOVIMENTO GERAL: Cr\$ 8.595.370,00.

Não correram: Elegel e Delicada.

«RANDI» CONCURSO MENSAL

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE H

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer às seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142, ou nas próximas bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 25 de março de 1953;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa gerência, ao interessado

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Ltda. e apoiada pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE H

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série H será realizado pela Loteria Federal, extração no dia 25 de março de 1953.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa, e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série H poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da cidade série H.

Para evitar equívocos avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e Casas Comerciárias não será feita em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5 % NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do «O CRUZEIRO», à rua da Assembleia, 50, 54 e 60; à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; A ESCOLAR, à Rua da Carioca, 66; CASA NILZA, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; SAPATARIA ÚNICA, à Rua dos Romeiros, 158; CAMISARIA E SAPATARIA ARCO IRIS, à Rua Marcellino Dias, 60 e à Rua Senador Pompeu, 365; CAMISARIA E SAPATARIA NOVA ERA, à Avenida Gomes Freire, 37 e 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5 % de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5 % nas compras até Cr\$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr\$ 50,00 para cada bilhete, o qual somente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5 % nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59, - 2ª loja; rua da Alfândega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores de bilhetes corridos do nosso concurso.

NAO HAVERA BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portador, que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E' o único também que dá prêmios valiosos como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª página, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142, tel. 142; CASA NENO, à rua 7 de Setembro, 145, tel. 145; MACHADO DOS SANTOS, (Banco de Jornais), Rua Uruguaiana, com Juvenal (Banco de Jornais); Rua Visconde do Rio Branco, com Lacerda (Banco de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banco de Jornais), Rua Riachuelo, com Frei Caneca; HOTEL SERRADOR (Banco de Jornais), com Oliveira (Banco de Jornais); Estação de FERRACRUZ, (Banco de Jornais), Praça 11, com Marques de Sapucaí; Estação de (Banco de Jornais), com Carlos (Banco de Jornais); Machado Coelho, com SA, com rua S. Carlos (Banco de Jornais); Machado Coelho, com SA, com rua S. Carlos (Banco de Jornais); Rua Mexico, em frente a Presidente Vargas (Banco de Jornais); Rua Mexico, em frente a Presidente Vargas (Banco de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLÓRIA, em frente ao n. 37 (Banco de Jornais); LARGO DO MACHADO, (Banco de Jornais); BOTAFOGO, Rua Marques de Abranches, com Praia de Botafogo (Banco de Jornais); LARGO DOS LEGES, (Banco de Jornais); GAVES, CASA BARROS, a rua Jardim Botânico, 733; CASA TEREZINHA, à rua Marques de S. Vicente, 2-A; LEBLON, IMPERIAL BAZAR, à Avenida Atlântica, 1240-B; IPANEMA, GALERIA IPANEMA, à rua Visconde de Pirajá 103-B; COPACABANA, GALERIA OCEANICA, à rua Siqueira Campos 23-A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saenz Pena, em frente ao cinema América (Banco de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. 315, (Banco de Jornais); VILA ISABEL, PADARIA E CONFISITARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; GUARÁ, FAIR MACIA E PERFUMARIA NOSSA SENHORA APARECIDA, à rua Barão de Mesquita, 956 (Praça Vendim); CATUMEL, PANIFICADORA E CONFISITARIA SALETTE, Condessa Paulo de Frontin Sr. João; RIO COMPRIDO, Praça Condessa Paulo de Frontin, em frente ao ponto de bondes (Banco de Jornais); SÃO CRISTÓVÃO, em frente ao ponto de bondes (Banco de Jornais); SÃO CRISTÓVÃO, em frente ao ponto de bondes (Banco de Jornais); SÃO FRANCISCO XAVIER, Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banco de Jornais).

(Conclui na pag. 7)

GAZETA Sexta-feira, 6 de Março de 1953
Página 10

E. C. Maravilha x E. C. Arizona

Pela primeira vez em sensacional pêlea — Outros detalhes das atividades dos clubes amadoristas

Boa pêlea está marcada para domingo próximo, no campo do E. C. Maravilha, em Quintino Bocaiuva, entre as equipes do clube local e o E. C. Arizona, do Grajaú.

Os dois quadros são dos mais categorizados do nosso esporte amadorista, motivo pelo qual

prometem uma luta das mais promissoras, levando-se em conta também os valores que disputam nos dois conjuntos.

Na preliminar deste importante cotejo, estarão em ação as equipes de aspirantes de am.

A tabela do «Torneio Benedito Serra»



A equipe do Dramático, que disputará o «Torneio Benedito Serra»

E' a seguinte a tabela do «Torneio Benedito Serra», certamente que terá o patrocínio do Departamento Autônomo:

DATA	JOGO	LOCAL	HORARIO
8-3	ATILIA x PALMEIRAS DRAMÁTICO x DEL MARE 1º DE MAIO x CANADÁ	Canadá Canadá Benfica	manhã tarde tarde
15-3	DEL MARE x ATILIA PALMEIRA x 1º DE MAIO CANADÁ x DRAMÁTICO	Canadá Benfica Canadá	tarde tarde tarde
22-3	DEL MARE x CANADÁ ATILIA x 1º DE MAIO DRAMÁTICO x PALMEIRA	Benfica Benfica Canadá	manhã tarde tarde
29-3	1º DE MAIO x DEL MARE DRAMÁTICO x ATILIA CANADÁ x PALMEIRAS	Benfica Benfica Canadá	manhã tarde tarde
5-4	DRAMÁTICO x 1º DE MAIO ATILIA x CANADÁ PALMEIRAS x DEL MARE	Benfica Benfica Canadá	manhã tarde tarde

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupciais e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas.

Hora marcada: RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5618

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JULIO DE BUREITO DA SILVA — CIMA SEXTA VERA CIVEL — EDITAL de citação dos herdeiros do Arcebispo de Melo do Brasil, extraído dos autos da Ação de despejo movida por Joaquim Monteiro Correia a Arcebispo de Melo Campbell e outro, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo. O Dr. Basílio Ribeiro Filho, Juiz Substituto, em exercício no Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER, que por este Juiz e Cartório do Escrivão que preside o subscrito, se processa a ação de despejo movida por Joaquim Monteiro Correia a Arcebispo de Melo Campbell e outro, e que por parte do autor ora foi pedida a expedição do presente edital para citação dos herdeiros de Arcebispo de Melo Campbell para os fins constantes das peças abaixo transcritas: Petição inicial de fls. 21; Fôros: Sr. Dr. Juiz da Vara Cível, Joaquim Monteiro Correia, portador de Cartão Industrial, residência 5, rua Pereira Nunes, 112, nesta cidade, quer promova ação de despejo contra os Srs. Arcebispo de Melo Campbell e Jonathan José Rodrigues, brasileiros casados, residentes à rua Pereira Nunes, 112, nº 1 e 2, respectivamente, o primeiro funcionário público e o segundo de comércio, pelos motivos seguintes: 1. O Sr. Dr. proprietário do imóvel ocupado pelos supracitados notificados de que deseja retomar todo o primeiro pavimento do mencionado edifício, para uso próprio, de acordo com o Art. 13, incisos IV e V e § 2º da Lei número 1.309, de 23-12-1950. 2. Apesar de decorrido o prazo legal da notificação, continuam os notificados a ocupar o imóvel em questão. Assim mandou, e a presente para citar os notificados, para responderem os termos da presen-

te ação até final, quando deverão ser condenados a despejar o referido imóvel além das custas e honorários de advogado. Nestes termos, protestando pela apresentação de provas de se tornarem necessários, e D. e A. P. deferimento. Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1952 (mil novecentos e cinquenta e dois). P. P. Gerardo Antônio Siqueira, Adv. Desapcho: 1818. Valor: Cr\$ 24.000,00. Desapcho: A. Citeio. Rio, 20 de outubro de 1952. (a) H. de Andrade. — Petição de fls. 22; Exmo. Sr. Dr. Juiz da 17ª Vara Cível, Joaquim Monteiro Correia, nos autos da ação de despejo que move contra Arcebispo de Melo Campbell e Jonathan José Rodrigues, tendo os Srs. Oficiais certificado que deixaram de intimar o primeiro dos réus, por terem sido informados de seu falecimento, vem pedir a V. Excia. a expedição de editais de citação dos herdeiros do enfus, para posse e cumprimento do feito. Requer, outrossim, a fixação do menor prazo estabelecido no inciso IV do Art. 173, do C. P. C.; tanto mais quanto, a única ocupante do apartamento, retornando hoje ciência, pessoalmente, do presente procedimento. P. deferimento. Rio, 24 de fevereiro de 1953. (a) P. P. Gerardo Antônio Siqueira, Adv. Desapcho: 1818. com o prazo de 20 dias. 24 de fevereiro de 1953. (a) Basílio Ribeiro Filho. — Encerra-se o prazo que chegue ao conhecimento dos herdeiros de Arcebispo de Melo Campbell, de igual pedir este e mais três de igual teor, que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Rio dos nos lugares de costume, de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Walter Bueno Soares, escrevente juramentado e dactilografar. E eu, Gerardo Calmon Costa, Escrivão o subscrito. (a) Basílio Ribeiro Filho. Conforme ao original. O Escrivão, Gerardo Calmon Costa.

O Filhos de São Jorge jogará

em seu novo campo

O Filhos de São Jorge, de Honório Gurgel, jogará, domingo, em sua nova praça de esportes, enfrentando o forte esquadro do «Expresso Verde» F. C.

Uma grande assistência, de certo afluirá ao novo campo do querido clube amadorista, para incentivar os defensores do Filhos de São Jorge a um grande triunfo.

PREPARA-SE O E. C. OITI

Preparando-se para o próximo campeonato do Departamento Autônomo, o E. C. Oiti receberá, domingo, em sua praça de esportes, o forte esquadro do E. C. Central. Para este encontro, a direção de esportes do E. C. Oiti convoca todos seus amadores, às 13 horas, em seu campo.

Duelo sensacional em Guaratiba

ILHA F. C. X PENSOTTI A. C. Realizar-se-á, domingo próximo, na excelente Praça de Esportes do tradicional Ilha F. C., de Guaratiba, mais empolgante pêlea amistosa entre o possante conjunto do grêmio local e o valioso esquadro do Pensotti A. C., sediado à rua de Riachuelo, 144.

Os afeccionados de Ilha F. C., de Guaratiba, já conhecendo o valor imprescindível desse confronto, estão ansiosos para assistirem tão significativo embate, o qual promete um desenrolar bem movimentado.

A direção técnica do Ilha F. C. está empenhada em proceder rigorosos treinos de conjunto de seus «pupilos», durante esta semana, a fim de poder sulmar no cotejo com esse forte e leal adversário.

Para essa importante competição, a Direção Técnica do Ilha convoca todos os «players» dos quadros efetivos e Titulares e Aspirantes e recomenda aos mesmos para estarem na sede às 13 horas, do dia aludido, a fim de receberem algumas instruções concernente ao prélio

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Sombra da Noite, não gostou de saber que existem vários associados do 26 de Abril, fazendo pressão para tirar o zagueiro Ari Farias, do quadro. Meus amigos do Monteiro, Ari Cavallo sempre lutou com sangue em defesa das cores verde e amarela e não merece esta injustiça...

O Sombra da Noite gostou de ver, novamente, o desportista Carlos Sérgio, visitando a GAZETA DE NOTÍCIAS, com a sua famosa máquina que já foi posta, vinte vezes na «grifa». Salve ele...

A diretoria do Olímpico Futebol Clube, de Maria da Graça, acabou de dar uma grande «lançada», entregando a sede do clube ao seu proprietário. Dizem que, para isto, houve um grande «jabaculê»...

Meu querido amigo João Caetano de Oliveira, presidente do 26 de Abril, achou melhor ir renovar e reaperar, do que comparecer aqui na GAZETA DE NOTÍCIAS, para conversar com os desportistas Nelson Magri, do Arizona Futebol Clube, e Carlos Sérgio, do Barreira do Andaraí Futebol Clube, conforme ficou combinado...

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

Zulmira Galvão Bueno, no Júri, ainda este mês

Também no banco dos réus Léa, a que envenenou o amante

Vão ser julgadas este mês pelo Tribunal do Júri, duas mulheres, acusadas a pronunciadas como autoras de homicídio. Trata-se de Zulmira Galvão Bueno que conforme a GAZETA DE NOTÍCIAS já divulgou, vai a segundo julgamento em consequência de apelação do Ministério Público, e de Léa Pereira Marques Maia, acusada e pronunciada por ter no dia 22 e 23, de dezembro de 1950, envenenado com arsênico, o seu amante Avelino Pereira que morreu após 24 horas de sofrimentos, conforme assinala a denúncia apresentada pelo promotor Atila de Sá Peixoto.

O julgamento de Zulmira Galvão Bueno está marcado para o dia 13 do corrente mês, funcionando em sua defesa os advogados Evandro Lins, Raul Lins, José Bonifácio de Andrade e Alfredo Tranjan.

Quanto ao julgamento, este se revestiu de muita significação, pois além de defendê-la o advogado dr. José Bonifácio Diniz de Andrada, patrocinará a sua defesa a dra. Flora Ferraz Ve. loso, elemento já bastante destacado no foro criminal e que agora torna a atividade.

A respeito, já o Juiz dr. Hamilton de Moraes e Barros, presidente do Tribunal tomou as necessárias providências, estão

do já constituídos os conselheiros de jurados que irão decidir a sorte de ambas.



ROMA, às 3.ª feiras
BUENOS AIRES, aos domingos

ALITALIA

Informações e reservas de passagens

"ITALMAR" S. A.

RIO: Av. Rio Branco, 52 - 43-9247

S. Paulo - Pr. B. José Gaspar, 22-35-8256

OU NAS AGÊNCIAS AUTORIZADAS

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genitor-Urinaros, ambos os sexos
RUA MEXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — As 14 horas

LOTERIA FEDERAL 2 MILHOES
amanhã
QUARTA-FEIRA: CR\$ 1.500.000,00

CONFIRMADA A EXCURSÃO DO FLAMENGO A BUENOS AIRES — Já ficou tudo assentado relativamente à excursão do Flamengo a Buenos Aires. O rubro-negro jogará na Capital argentina nos dias 26, 29 e 31 do corrente, contra adversários ainda não conhecidos.

Bolívia x Equador e Peru x Paraguai, a próxima rodada do Sul-Americano

DISPUTARÁ O PERU O MUNDIAL DE BASQUETEBOL FEMININO — LIMA, 5 (AFP) — Bons comentários produziu a decisão do comparecimento peruano ao mundial de basquetebol do Chile. Possivelmente esse fato ocasionará modificação da tabela, pois esta fora organizada à base do fato de que, se o Peru não comparecesse, as partidas em que figurava seriam substituídas pela delegação do Canadá. Agora a presença dos dois países altera a situação do torneio que será iniciado com França-Peru

DECISÃO PREMATURA do Sul-Americano que se disputa em Lima

E' o que se conclui através dos resultados que até então já se verificaram, e, outrossim, pela potencialidade do Brasil

Através das nossas apreciações diárias, em torno do Sul-Americano ora em curso no Peru, não nos temos mostrado com otimismo. Ao contrário, considerando resultados de temporadas ante-

riores, e, ainda, a maneira por que se conduzem os defensores brasileiros quando a situação lhes é favorável, se não temos sido de todo pessimistas, temos nos colocado no meio termo, em situa-

ção inteiramente oposta aos informativos da Capital da República, alguns dos quais já consideram a representação brasileira campeã absoluta e que já a consideravam muito antes mes-

mo da "golteada" sobre a Bolívia. Agora, entretanto, com o que se está delineando em Lima, queremos crer que o certame continental esteja amplamente definido.

Teve, assim, o Sul-Americano, na nossa maneira ponderada de apreciar as coisas, uma decisão prematura.

A divisão de louros que se verificara no "match" Paraguai x Equador, adicionada a outros resultados iniciais liquidou tudo favoravelmente ao Brasil.

Se a nossa representação é a melhor realmente, não mais existe dúvida quanto a vitória brasileira, desde que outros fatores de ordem esdrúxula não preponderem até o fecho da temporada internacional em curso.

O Brasil, indubitavelmente, leva, agora, nada mais nada menos de setenta por cento de vantagem, sem entrar na chapa quente, já conseguiu situação na tabela, merced dos resultados entre os outros disputantes. O Peru caiu para a Bolívia; o Chile cedeu para o Paraguai; o Uruguai, baqueou ante o Chile; e, agora, é o Equador que tira um ponto do Paraguai, então colíder da temporada, em igualdade de condições com o Brasil. Com essa situação, já se pode

prognosticar. E nós que não somos otimistas, vemos, pelo visor lógico, amplamente definida a situação do atual Sul-Americano de Futebol.

Honestamente, não poderá admitir-se a hipótese de o Brasil, com toda aquela força já demonstrada e reconhecida pela crônica em geral que milita em Lima, cair para o Equador, Peru e Chile, nem para o Uruguai e Paraguai, que sendo os melhores, estão aquém do Brasil.

Com o que foi demonstrado na última rodada, consideramos, baseados na realidade dos fatos, que o atual Sul-Americano teve uma decisão prematura.

Iniciará demarches o Bangu para a aquisição de Didi.
Carlos Nascimento avistar-se-á com os paredros tricolores



Didi, ao lado de Pinheiro, quando nos bons tempos

Está mesmo o Bangu interessado na aquisição de Didi, elemento por quem o Fluminense já se desinteressou, por questões disciplinares. E o "player", segundo comu-

Ainda o empate Equador x Paraguai
Fôram mais coesos os Equatorianos

LIMA, 5 (A. F. P.) — O Equador e o Paraguai encontraram-se ontem, na disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol, tendo empatado por 0x0. As equipes estavam assim constituídas:

PARAGUAI:

Riquelme; Maciel e Cabrera; Gavilan, Leguizamón e Hermosilla; Berni, Lopez, Fernandez, Romero e Gomez

EQUADOR:

Bernard; Henriquez e Sanchez; Izaguirre, Marin e Rivero; De la Torre, Vargas, Maranon, Panto e Balseca.

O jogo foi realizado perante uns vinte mil espectadores, sendo arbitrado por Mário Viana. Nos primeiros cinco minutos o Paraguai jogou desordenadamente, com exceção de Romero e Berni, que conseguiram avanços contidos na área perigosa equatoriana.

O equatoriano Bernard conseguiu sucessivos aplausos da assistência pela sua atuação.

O jogo esteve mais ou menos equilibrado, mas os equatorianos demonstraram melhor coesão. Houve um incidente em frente ao arco equatoriano, quando Bernard, arrojando-se aos pés de

Romero provocou a interrupção da partida por alguns segundos. Ao que parecia, o árbitro Mário Viana não contava com as simpatias do público, mas, em geral, a atuação foi satisfatória com o controle do jogo brusco dos paraguaios.

Comentários sobre a última rodada do Sul-Americano

LIMA, 5 (AFP) — A crítica, manifestando-se sobre os jogos da noite passada, no Sul-Americano de Futebol, é unânime em afirmar que no jogo entre Chile e Peru, os locais jogaram melhor, impondo-se em toda a linha, embora lhes tenha faltado o arremate final. Os chilenos consideraram satisfatório o resultado e os peruanos lamentaram não ter jogado como lhes aconselhava a técnica e o bom senso.

Quanto ao jogo entre o Equador e o Paraguai, também concordam a crítica em dizer que admitira que o Equador pudesse resistir ao Paraguai, mas os equatorianos evidenciaram uma vitalidade da qual não se suspeitava. Os jornais dedicam ao arqueiro Bernard comentários dos mais elogiosos.

nicações recebidas de Lima, pelo clube suburbano, olha com simpatia seu ingresso no grêmio de Moça Bonita.

INICIADAS AS DEMARCHES

Ao que se adianta no clube banguense as demarches para a consequência da transferência, será iniciada ainda na semana em curso.

Carlos Nascimento vai avistar-se, possivelmente, hoje, com os próceres das Laranjeiras, a fim de que o assunto seja resolvido de maneira satisfatória.

Ma'-estar pelo não comparecimento do Peru ao Sul-Americano do Montevideu

LIMA, 5 (A. F. P.) — Os comentaristas esportivos mostram-se desgostosos com a decisão peruana de não comparecer ao Sul-Americano de Montevideu, para defender o título que foi conquistado no Sul-Americano realizado em Lima, no ano passado.

Os jornalistas insistem, especialmente na tardia decisão to-

PROVIDENCIAS POUCO ACERTADAS

Não temos gostado do que o técnico pretende fazer. Reputamos perigosas as suas providencias.

Deveríamos manter o mesmo quadro que se houve com acerto frente a Bolívia para o "match" com o Equador e lançarmos o outro, com pequenas alterações, mas positivas, no embate com o Uruguai.

Não nos parecem aconselháveis as experiências de última hora.

Baltazar contra o Uruguai

Pensa Aimoré em promover grandes alterações no "scratch" brasileiro

LIMA, 5 (Especial para a GAZETA DE NOTÍCIAS) — A situação geral dos "scratches", aqui em Lima, é a melhor possível.

O pior, porém, é que o técnico Aimoré Moreira não se define, mantendo duas equipes para os jogos que nos faltam disputar.

O "coach" nacional não se mostra satisfeito e talvez pela situação invejável do Brasil na temporada em curso deseja promover modificações nas equipes.

BALTAZAR CONTRA O URUGUAI

Agora, alegou Aimoré que, contra o Uruguai, lançará Baltazar no comando e, possivelmente, formará a ala esquerda com Ademir e Pinga, conservando, porém, Julinho e Zizinho, na direita.

Esse ataque, como se vê, é um misto. Não é o ataque do "team" "A", nem tampouco, o do "team" "B".



Baltazar, num de seus arremessos

Isolou-se o Brasil na liderança do Sul-Americano

Com os dois 0 x 0 de anteontem, em Lima, ficou sendo a seguinte a colocação dos concorrentes ao certame continental:

- 1º LUGAR — Brasil, 1 jogo e 1 vitória; 2 pontos ganhos; 8 goals pró e 1 contra. Saldo — 7.
- 2º LUGAR — Paraguai, 2 jogos, 1 vitória e 1 empate; 3 pontos ganhos e 1 perdido; 3 goals pró e 0 contra. Saldo — 3.
- 3º LUGAR — Uruguai, 2 jogos, 1 vitória e 1 derrota; 2 pontos ganhos e 2 perdidos; 4 goals pró e 3 contra. Saldo — 1.
- 4º LUGAR — Peru, 3 jogos, 1 vitória, 1 empate e 1 derrota; 3 pontos ganhos e 3 perdidos; 1 goal pró e 1 contra.
- 4º LUGAR — Chile, 3 jogos, 1 vitória, 1 empate e 1 derrota; 3 pontos ganhos e 3 perdidos; 3 goals pró e 3 contra. Deficit — 2.
- 5º LUGAR — Equador, 2 jogos, 1 empate e 1 derrota; 1 ponto ganho e 3 perdidos; 0 goal pró e 1 contra. Deficit — 1.
- 6º LUGAR — Bolívia, 3 jogos, 1 vitória e 2 derrotas; 2 pontos ganhos e 4 perdidos; 2 goals pró e 10 contra. Deficit — 8.

Situação dos brasileiros em Lima

LIMA, 5 (AFP) — No ginásio do Estádio Nacional, os jogadores brasileiros que disputam o Sul-Americano de Futebol treinaram basquetebol e vôlei, estando marcado para amanhã um "bate-bola" no campo. O zagueiro Mauro foi poupado por estar contundido no joelho direito.

Além de Mauro, estão sob cuidados médicos os jogadores Rodrigues, Ipojuca e Didi. Newton Santos foi ao dentista obter um dente que o incomodava.

Visitaram a concentração dos brasileiros, no Estádio Nacional, o ministro do Brasil, sr. Waldemar Araujo e Alfonso Caputo, presidente da delegação paraguaia.

O delegado Andrade Leão tem sido incansável nas atenções aos jogadores brasileiros, passando o dia todo na concentração do Estádio Nacional. As providências necessárias são tomadas por este representante da CBD que conta, por este motivo, com a admiração de todos os jogadores.

FLUMINENSE, NO QUADRANGULAR DE MEDELLIN — BOGOTÁ, 5 (AFP) — Para o torneio quadrangular de futebol, que se

realizará em Medellin, por motivo da inauguração do estádio Atanésio Girard, as equipes que até agora foram contratadas são o Fluminense, do Rio de Janeiro, Deportivo, de Cali, e Atlético Nacional, de Medellin. A quarta equipe é igno rada, porém, é muito possível que seja um team uruguaio, argentino ou peruano. O quadrangul ar será disputado entre 19 e 29 do corrente.

O Paraná de exportador passará a importador de madeiras

(TEXTO NA PAGINA 8)

A GREVE DOS PORTUÁRIOS CONTINUARÁ ATÉ A VITÓRIA FINAL

ANO 78 RIO N.º 52
GAZETA DE NOTÍCIAS
S.ª FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Frio
TEMPERATURA — Em as-
censão
VENTOS — De Noite a
Leste, com rajadas frescas
Máxima — 35,1
Mínima — 30,5

Ao roubar o dinheiro do patrão, a doméstica quebrou a perna
Tinha dentro da panela uma pequena fortuna

Anteontem de madrugada, com a perna direita quebrada, deu entrada no Hospital Miguel Couto, vítima de queda, Maria Carmelita de Jesus, brasileira, parda, com 26 anos, solteira, domiciliada à avenida Copacabana, 249, onde trabalhava para a família do Senhor Carmelito Cabral.

O CASO

Segundo apuramos, depois da queda, Maria foi removida para o nosocomio acima.

Mas, desconfiado com o sucedido, pois a empregada não tinha necessidade de subir à janela, o Sr. Carmelito convidou o detetive Passagosa para proceder a uma investigação.

Assim, aquele policial foi ao Hospital Miguel Couto e começou a interrogar a doméstica.

Maria declarou:

— Na noite em que quebrei a

perna, eu ia esconder um dinheiro que tirei de meu patrão. Desta maneira, quando pulava da janela, perdi o equilíbrio e caí, sofrendo o que o senhor vê.

Incontinentemente, o detetive rumou para a casa do senhor Carmelito, encontrando, na parte externa da janela referida, uma caderneta da Caixa Econômica em nome da doméstica, estando anotados 20.000 cruzeiros depositados e, ainda, 2.500 cruzeiros em dinheiro dentro duma panela.

Mesmo internada, a infiel empregada foi autuada pela polícia.

RAPTOU A JOVEM...

(Conclusão da 4.ª pag.)

de hemorragia cerebral, agravada ainda com as violências sexuais que sofreu.

PRESO O SEDUTOR

A polícia do 21.º Distrito Policial melhor inteirada dos fatos, iniciou diligências para a captura do sedutor de Norma.

Localizada a sua nova residência à rua Surubi número 462, ali não foi encontrado. Mas ontem, conseguiu a polícia prendê-lo, sendo conduzido para o 21.º Distrito Policial, onde prestou depoimento, procurando negar os crimes que lhe eram imputados, sendo a seguir posto em liberdade pelo próprio delegado.

ENTERRADA A MENOR

Ontem, finalmente, após ser o corpo da menor Norma devidamente necropsiado, no Instituto Médico Legal, foi feito o seu enterro.

Nossa reportagem, esteve na residência do Sr. Lacerda poden-

Trégua no movimento apenas para embarcar os socorros destinados aos flagelados -- Cada vez mais delicada a posição do Superintendente

(TEXTO NA PAGINA 7)



MEIA HORA DE ALEGRIA EM CADA BAIRRO DA CIDADE — Está

constituindo um verdadeiro sucesso, o "presente" que GAZETA DE NOTÍCIAS, conjugada com os gaitos "HERING", está proporcionando aos seus leitores do Distrito Federal. Diariamente, os artigos Fred William e Euclides Duarte diligem-se a um bairro da cidade, preparando uma edição de gaitos "Hering" e distribuindo gaitos aos ouvintes locais. Ontem esteve a dupla nas bancas (Praça 15) e hoje, às 17 horas, estará no "Tabuleiro da Boiana". Como sempre, GAZETA DE NOTÍCIAS radiando, em alegria, a preferência e simpatia com que lhe honram seus tradicionais amigos da Cidade.

do, então, constatar a tristeza que ia no casal, pois haviam perdido a filha mais velha. Cria-la, disse o Sr. Lacerda, custou tempo e sacrifício. Educá-la,

custou dinheiro. Mas, perdê-la, é uma tragédia que obscurece todos os sacrifícios, e enluta para sempre o coração de toda a família.

Merreu Stalin

(Conclusão da 4.ª pag.)
Elipartirá amanhã, sexta-feira, para Moscou.

Esta notícia foi dada aos jornalistas hoje à tarde pelo delegado soviético Valerian Zetine, quando, aliás um pouco atrasado, chegou à Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas o sr. Zetine disse que o ministro seguirá em avião. Todavia, segundo o sr. Baranowski, chefe da delegação da Ucrânia à Assembleia Geral, será por via marítima e não ele o sr. Vychinski deixará Nova York de regresso a Moscou.

O delegado da Ucrânia acrescentou que o sr. Vychinski (teria apenas uma curta estada em Moscou, voltando a assumir seu lugar na bancada da delegação soviética da Assembleia.

A PALAVRA DO ASSASSINO DE TROTSKY
MEXICO, 5 (A. F. P.) — 40

mundo não sabe o que perdeu — disse Jacques Mornard, assassinado de Trotsky, que continua na penitenciária do México, ao tomar conhecimento da enfermidade de Stalin.

O jornal "Universal Gráfico", que cita as palavras do misterioso assassino, acrescenta que Mornard qualificou Stalin de homem que mais fez pela paz do mundo.

FAIXA BYRNES

COLUMBIA (Carolinado Norte), 5 (A. F. P.) — 40
— Seria um grande erro da parte dos americanos acreditarem que a morte ou a enfermidade de Stalin melhoraria necessariamente as relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a União Soviética — declarou o sr. James M. Byrnes, antigo secretário de Estado americano.

Biografias de Molotov, Malenkov e Béria, os mais fortes candidatos à sucessão de Stalin

Forneçemos aos nossos leitores algumas notas biográficas de Molotov, Malenkov e Béria, que figuram entre os candidatos prováveis à Sucessão de Stalin.

MOLOTOV — Vintchislav Mikhaïlovitch Molotov, cujo verdadeiro nome é Skriabine, nasceu em 1890 na província de Vptka, em Kazan. Aderiu à Organização Bolchevista. Quando encontrou Stalin pela primeira vez ofereceu-lhe hospitalidade em casa de sua tia, esposa de um alto funcionário em Petrogrado. Stalin exerceu uma grande influência sobre o jovem revolucionário, ensinando-lhe noções de disciplina partidária. Molotov colaborava em jornais clandestinos e foi deportado por várias vezes. Em um Congresso do partido em Londres encontrou Lenin.

Desde 1921 Molotov permaneceu em Moscou onde, em todas as reuniões do partido apoiou as teses de Lenin e de Stalin. Eleito para o Comité Central por ocasião do 10.º Congresso do Partido, tornou-se membro em 1925.

Em 1935, com a idade de 45 anos, sucede a Alexis Rykov na presidência do Conselho dos Comissários do povo para ceder seu lugar a Stalin, pessoalmente em maio de 1941.

De maio de 1939 a março de 1943 assume a direção dos negócios estrangeiros da URSS.

QUEDA DE TREM

Um homem, com 20 anos presuntivos, branco, identidade desconhecida, sofreu queda de trem na Estação de Engenho de Dentro.

Consequentemente, a vítima recebeu fratura craniana e foi medicado no H. P. S.

ATROPELAMENTO NA RUA GEN. SAWGET

Tráfego pela rua General Sawget, o auto-ônibus, chapa 8-23-49, número de ordem 18, da Viação Anchieta, dirigido pelo motorista Luciano Geraldo, atropelou o menor Adilson, brasileiro, pardo, com 7 anos, filho de Rurao Xavier de Oliveira, residente à rua Xavier Curado, sem número.

Com fratura da coluna vertebral, o menor foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, onde deu entrada pouco tempo depois do atropelamento.

O motorista culpado foi preso e encaminhado ao Distrito de direito.

Com esse posto, assinou o pacto Germano Soviético de não agressão em agosto de 1939 e representou seu país na ONU.

Molotov foi eleito para o preâmbulo do Comité Central por ocasião do 19.º Congresso do partido em outubro de 1952.

MALENKOV — Georges Malenkov nasceu em 8 de janeiro de 1902 em Tchekalov; em 1919 alistou-se no Exército Vermelho e com a idade de 20 anos tornou-se membro do partido, em 1922. Foi admitido na escola superior técnica de Moscou, depois, durante o período de lutas internas do partido (1925-30) tornou-se secretário pessoal de Stalin.

Em 1934 entra para o Politburo. Em 1941 torna-se candidato e em 1946 membro de pleno direito do Politburo, com a guerra faz parte do Conselho de Defesa juntamente com Stáline, Béria e Vorochilov, consia-se-lhe remediar o atraso em que se via a M. R. S. em relação à Alemanha, em construções aeronáuticas. Após a guerra torna-se segundo secretário do Partido e lhe são atribuídas funções de dirigente dos quadros militares.

Malenkov é vice-presidente do Conselho desde 1946 e, no 19.º Congresso do Partido, é eleito para o presidium e para o secretariado do partido.

Béria — fez sua carreira no aparelho oficial da URSS conduzido por seu chefe direto, Ordzhonikidze, a Moscou onde, depois da morte de Lenin alista-se no lado de Stalin, em 1938 sucede Yezov na direção da GEPUR.

Nomeado comissário do povo no interior, Béria deixa esse posto em 1946 no momento da criação desse comissariado em dois ministérios, um dos quais, o ministério do Interior, foi confiado a Kruglov e outro o da Segurança do Estado, a Abakumov, continua vice-presidente do Conselho e em 1952 é eleito para o Presidium do Comité Central do partido (antigo Politburo de que foi membro em 1946). Em 1943 é elevado à dignidade de Marechal.

A DOMÉSTICA CAIU E QUEIMOU-SE

Isaura Vieira, brasileira, branca, com 53 anos, casada, doméstica, residente à rua J. A. Quintal, 58, quando andava pelo quintal de sua residência, caiu num buraco, onde havia lixo queimado.

Retirada do buraco, a doméstica apresentava queimaduras de 1.ª e 2.ª graus, pelo que foi medicada no H.P.S.

"Eu vi matar MUSSOLINI!"
Amedeo Malagutti (Tradução de Carmen de Andrade)

(Copyright exclusivo da GAZETA DE NOTÍCIAS)

Para despistar qualquer eventual observador, dirigi-me a uma estação suburbana e lá tomei um carro, rumo a Florença. Convenhamos que, para um jovem de dezesseis anos, isso era exigir demais. Eu tinha, porém, dentro de mim mesmo, a vontade de viver essa aventura fantástica e não perderia a oportunidade que se abria à minha frente.

No carro, passei a desconfiar de tudo e de todos. Como recíproca, também o motorista olhava-me com certa desconfiança, devido à minha pouca idade e numa "corrida" tão longa. Contudo, não me fiz de achado. Em Florença, na casa e rua indicadas por Manatto, encontrei o homem procurado. Era um tipo alto, alorado (reservo-me silenciar-lhe o nome, pois ainda vive na Galle Suipacha, Buenos Aires, sob nome suposto, procurado pela Polícia da República Italiana) e que me tratou logo com muita simpatia.

Leu a carta. Olhou-me demoradamente, como quem procura penetrar em minha alma através dos olhos. Demonstrou certa preocupação e afinal, como quem desperta de um pesadelo disse:

— Isso não me agrada... Tudo vai mal, vai muito mal! Esse Manatto pensa que nós poderemos precipitar os acontecimentos? Tudo está tão confuso ainda. (E, monologando): Não sei, confiar nesses homens, mandar os documentos por você quando ainda não o conheço.

Passou a mão sobre o rosto suarento e dirigiu-se a mim, num tom confidencial:

— Menino! Não se meta nesta história, já que ainda é tão garoto, tem tempo para retroceder... Essa câmara é infame... Somente um Manatto, louco e estúpido como ele só, teria essa idéia de insurgir-se contra a Casa Real, criando um clima de rebeldia, nesta hora difícil.

Jantamos juntos. Contou-me coisas horríveis de Aldo Manatto. Falou de roubos que meu atual chefe havia cometido em Capri. E finalmente aconselhou-me a desertar do partido, para forjar numa ala "sadia". Na manhã seguinte, entregou-me um envelope com 100 liras, para as despesas e disse que minha missão estava cumprida.

Regressei deveras intrigado com tudo aquilo. Afinal de contas, nada me fora exigido, em verdade. Servi apenas de estafeta. Levei uma carta e trouxe outra. Estava meio

decepcionado com os tais camisas pretas.

Em Roma, novamente, Manatto interrogou-me. Perguntou minha opinião a respeito do homem com quem encontrara. Resumia-o numa palavra:

— Simpático...

— Nada te falou?

— Nada.

— Não te expôs nossos planos futuros?

— Não.

— Quanto tempo estiveram juntos?

— Não me afastei dele, senão para regressar.

— Está bem!

O que se passou naquela noite, não sei dizer. Se me houve bem, no mister que me foi confiado, também ignoro. Só sei dizer que, daquele dia em diante, passei a ser o braço direito de Manatto. Inexplicavelmente.

Todas as missões difíceis, me foram confiadas e cegamente cumpridas. Por meu chefe, arrisquei inúmeras vezes a vida.

Anos decorridos, encontrava-me eu à porta do Restaurante Fratelli Gino, em Roma. Já homem feito, com a responsabilidade de minha posição no jornalismo italiano. Manatto encontrava-se presente. O homem daquela noite em Florença, também.

Manatto sorria. Disse que eu era seu grande amigo, senão seu melhor amigo. E desvendou-me um segredo que soubera guardar durante 15 anos:

— Lembra-se de quando este homem intrigou-me consigo? Lembra-se das perguntas que lhe fiz no seu regresso? Lembra-se de que respondeu-me sempre com um "não", "não sei", "não vi"? Pois bem. Foi aquela discreção que o salvou. Houvesse aberto o bico e hoje não seria nada. Ou, quando muito, um cadáver anônimo, encontrado numa sargeta de subúrbio, com duas balas espetadas na nuca...

Amanhã: "Meu primeiro encontro com Mussolini"

CORRESPONDÊNCIA:

JOSE PASQUALINI (S. Paulo) — Seguem as fotografias solicitadas. Minhas também.

ANDREAZZI (Rio) — Muito obrigada. Não aceito almôço.

ROMILDO GURGEL (Rio) — Porcaria? Não carregue colagem, lámbia

C. de A.